



DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS
TT25

Minerva (BEEF3)

Preço em 06/05/25:

R\$ 5,45

Valor de Mercado:

R\$ 3,3 bilhões

Ações: 607.283.407

Free Float: 43,97%

Teleconferências

08 de maio de 2025

Português e Inglês:

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)

Contatos de RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Marcelo Reis

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Clique ou escaneie

Relatório de Resultados

Barretos, 07 de maio de 2025 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 1T25

- No dia 29 de abril a Companhia aprovou, via Assembleia Geral Extraordinária, um aumento de capital no montante de até R\$ 2 bilhões ou 386.847.196 de novas ações. A destinação de recursos dessa operação será inteiramente para a redução de dívidas e do nível de alavancagem da Minerva Foods.
- **Guidance 2025:** a Companhia divulgou projeção de receita líquida para o exercício social encerrado em 31/12/2025, alcançando um intervalo entre R\$ 50,0 bilhões e R\$ 58,0 bilhões.
- O EBITDA do 1T25 alcançou R\$ 962,5 milhões, recorde para um trimestre, com margem EBITDA de 8,6% e crescimento de 53,1% ante o 1T24. No acumulado de 12 meses, o EBITDA foi de R\$ 3,5 bilhões, com uma margem EBITDA de 9,1%. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 4,3 bilhões, considerando a performance pro-forma dos novos ativos no período de 7 meses.
- A receita bruta consolidada do 1T25 foi de R\$ 11,9 bilhões, crescimento de 55% ante o 1T24 e 4% frente ao trimestre anterior, com as exportações representando 56% do total. No LTM1T25, a receita bruta totalizou R\$ 40,6 bilhões, crescimento de 37% em comparação a LTM1T24, com as exportações alcançando 57% e reforçando a nossa liderança na exportação de carne bovina na América do Sul com aproximadamente 21% de *market share*.
- A receita líquida somou R\$ 11,2 bilhões nesse 1T25, patamar recorde para um trimestre, representando um crescimento de 56% ante o 1T24 e de 5% na base trimestral. No LTM1T25, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 38,1 bilhões, alta de 38% quando comparada a base anual.
- O resultado líquido foi positivo, encerrando o 1T25 em R\$ 185,0 milhões.
- A alavancagem líquida ao final de março, medida através do indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses encerrou o trimestre estável em 3,7x*.
- **Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3):** pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do ICO2 B3 da bolsa de valores brasileira. Além disso, a Companhia também foi incluída, pelo 5º ano consecutivo, na carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)**.
- **Programa Renove:** Foram realizados encontros com pecuaristas parceiros para apresentar os dados de emissões das fazendas em 2024 e compartilhar conhecimento sobre boas práticas de sustentabilidade, tecnologias aplicáveis ao campo e comparações com outras propriedades no Brasil. Além disso, foram feitas visitas de prospecção a novas fazendas com o objetivo de incluí-las no programa.
- **MyCarbon:** A Companhia participou em eventos estratégicos do setor e visitas a fazendas para o desenvolvimento de um novo protocolo de agropecuária regenerativa, e no fomento e prospecção de novos projetos de geração de crédito de carbono.
- **Responsabilidade social:** a iniciativa 'Educar para Transformar' atendeu 12 mil crianças e adolescentes na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai através da distribuição de kits escolares pelo sexto ano consecutivo. Adicionalmente, em parceria com a Elera Renováveis, a Companhia também desenvolveu o projeto 'Quintais Produtivos', com o objetivo de gerar renda à população da comunidade de Quem-Quem, em Janaúba (MG).
- **Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW):** A Companhia subiu do Tier 4E para o Tier 3D, tornando-se a melhor empresa da América Latina em boas práticas de bem-estar animal dentro do segmento de proteína bovina.

* Ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

Mensagem da Administração

A Minerva Foods inicia o ano de 2025 com resultados sólidos que reforçam sua posição de liderança na América do Sul e consolidam sua atuação como um dos principais players globais de proteína animal. No 1T25, registramos, mais uma vez, receita líquida e EBITDA recordes para um trimestre, totalizando R\$ 11,2 bilhões e R\$ 962,5 milhões, respectivamente, com o resultado líquido alcançando R\$ 185,0 milhões no 1T25. No acumulado dos últimos 12 meses, a nossa receita líquida totalizou R\$ 38,1 bilhões, com o EBITDA perfazendo R\$ 3,5 bilhões (ou R\$ 4,3 bilhões pro-forma), com uma margem de 9,1%, refletindo a excelência operacional, comercial e financeira da Minerva Foods. Este desempenho demonstra o sólido momento na demanda internacional de carne bovina e, principalmente, os avanços no processo de integração dos novos ativos.

Receita Líquida 1T25	EBITDA 1T25	Lucro Líquido 1T25	Alavancagem Líquida*
R\$ 11,2 bilhões	R\$ 962,5 milhões	R\$ 185,0 milhões	3,7x

No LTM1T25, aproximadamente 57% da nossa receita bruta consolidada teve origem no mercado externo, reafirmando o foco estratégico da Minerva Foods nas oportunidades do mercado global de proteína animal. Mesmo com a sazonalidade típica do início do ano, tivemos uma performance impulsionada pela aceleração do mercado chinês e, principalmente, pelas restrições na oferta carne bovina nos Estados Unidos — que seguem enfrentando um dos piores ciclos pecuários de sua história. Nesse cenário, EUA e China representaram, respectivamente, 35% e 15% da receita de exportação de carne bovina da Companhia no trimestre, reforçando os benefícios da nossa diversificação geográfica e a capacidade de arbitrar mercados globais.

O ambiente externo favorável foi potencializado pelas novas habilitações obtidas ao longo de 2024: quatro novas plantas da Minerva foram autorizadas a exportar para a China (no Brasil e na Colômbia), além de mais uma unidade no Brasil habilitada para os Estados Unidos — ampliando nossa capilaridade e reforçando nosso posicionamento em mercados-chave. Vale ressaltar também, a recente habilitação de três de suas plantas no Paraguai para a exportação ao mercado canadense.

Na América do Sul, seguimos otimistas com o momento positivo quanto a oferta de animais, com destaque para o Brasil que continua apresentando disponibilidade relevante, e para o Paraguai, que segue ampliando a oferta de gado nos últimos trimestres, corroborando com a expectativa de uma retomada do ciclo pecuário naquele país. Outro destaque do início de ano foi a performance comercial do mercado interno, onde nossa operação segue apresentando sólido desempenho, com receita bruta de R\$ 5,3 bilhões no trimestre, impulsionada pela boa oferta de matéria-prima juntamente com o fortalecimento das nossas marcas no continente. A Minerva Foods, por meio do seu *footprint* geograficamente diversificado, consegue arbitrar e ampliar o acesso não somente os mercados internacionais, mas também capturar oportunidades na distribuição do mercado interno, em particular no Brasil. Esse modelo operacional dinâmico, permite à Companhia responder com agilidade às mudanças no cenário de oferta e demanda, reforçando sua resiliência operacional e maximizando a eficiência comercial em todas as regiões em que atua.

Receita Líquida LTM1T25	EBITDA Aj. LTM1T25	Fluxo de Caixa Livre LTM1T25
R\$ 38,1 bilhões	R\$ 4,3 bilhões	R\$ 1,5 bilhão

A busca por um balanço menos oneroso continua sendo uma das principais prioridades da Minerva Foods, refletindo nosso compromisso com a solidez financeira e a sustentabilidade de longo prazo. Encerramos o trimestre com a alavancagem estável em 3,7x Dívida Líquida/EBITDA LTM, fruto da consistência operacional e comercial da Minerva Foods, de uma gestão de riscos eficiente e de iniciativas contínuas voltadas à otimização de passivos.

Não podemos deixar de comentar o atual cenário geopolítico e a recente volatilidade no comércio internacional, e que acabam naturalmente beneficiando os players da América do Sul por conta de sua histórica neutralidade geopolítica. Nesse contexto, as disputas tarifárias iniciadas ao final do 1T25 geraram um importante

* Ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões.

impacto nos preços de exportação, conferindo aos exportadores sul-americanos, principalmente a Minerva Foods devido ao seu footprint, grandes oportunidades de ampliar o market share do continente no mercado global de carne bovina.

O início de 2025 também foi marcado por avanços relevantes em nossa agenda ESG. Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia é integrante na carteira do ISE B3, o principal indicador de sustentabilidade do mercado brasileiro. Ainda, fortalecemos a expansão do Programa Renove, com o avanço de dois projetos estruturantes na geração de créditos de carbono por meio da MyCarbon, e por fim, consolidamos nossa posição como líder em bem-estar animal no continente, como a empresa mais bem avaliada pela BBFAW.

Seguimos focados em iniciativas que combinam eficiência operacional, inovação e responsabilidade socioambiental. Estamos convictos de que esse alinhamento estratégico é fundamental para garantir um portfólio de soluções sustentáveis que reforçam nosso compromisso com a criação de valor a longo prazo.

Iniciamos o ano de 2025 com um compromisso renovado com a excelência operacional, focados na execução consistente e disciplinada de nossa estratégia. A integração das novas aquisições segue avançando, e estamos implementando de forma eficaz o modelo de gestão da Minerva Foods em todas as áreas da Companhia. Isso tem garantido maior eficiência operacional e comercial, além de padronização de processos essenciais para consolidar a nossa estrutura. Seguimos avançando com o aumento do volume processado nas unidades adquiridas e com a maior utilização da capacidade instalada, refletindo o progresso na captura de sinergias estratégicas — especialmente nas frentes comercial, operacional, logística, gestão de pessoas e suprimentos — com o objetivo de maximizar os ganhos das aquisições e potencializar a rentabilidade.

A experiência adquirida em mais de 20 aquisições desde 2009 nos dá a confiança de que os resultados positivos serão entregues, fortalecendo nossa posição competitiva e ampliando nossa presença no mercado global de carne bovina. A capacidade de integrar novas operações de forma eficiente é um dos pilares do nosso modelo de crescimento sustentável, que continua a gerar benefícios tangíveis para a Companhia. Seguimos com uma estrutura organizacional robusta, impulsionada pelo trabalho árduo dos nossos mais de 40 mil colaboradores, que são fundamentais para a contínua evolução da Minerva Foods e que seguem focados em nossos cinco valores: orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento.

Minerva Foods – criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

Fernando Galletti de Queiroz

Diretor-Presidente

Processo de Integração dos Ativos na América do Sul



	Minerva Foods		Ativos Alvo		Nova Minerva Foods		
	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	%
Brasil	10	12.437	11	10.099	21	22.536	53,9%
Paraguai	5	8.025	-	-	5	8.025	19,2%
Argentina	5	5.228	1	750	6	5.978	14,3%
Uruguai	4	3.700	3	2.050	4	3.700	8,9%
Colômbia	2	1.550	-	-	2	1.550	3,7%
Total	26	30.940	15	12.899	38	41.789	100,0%
Austrália	4	19.216	-	-	4	19.216	74,7%
Chile	-	-	1	6.500	1	6.500	25,3%
Total	4	19.216	1	6.500	5	25.716	100,0%

- (1) Informações referentes as unidades de abate da Companhia, não contemplando as 3 unidades de processados
 (2) Pendente autorização dos órgãos concorrenciais do Uruguai – 3 plantas; 2.050 cabeças/dia

- Plantas de Processados
 ● Plantas de Abate

Seguimos, neste primeiro trimestre de 2025, avançando na integração dos novos ativos adquiridos na América do Sul. As 13 plantas incorporadas no Brasil, Argentina e Chile apresentaram, pela primeira vez, um trimestre completo de resultados, o que permite uma análise mais clara do desempenho dessas operações.

No Brasil, os ativos registraram um aumento de 84% na receita e de 107% no volume de vendas em comparação com o quarto trimestre de 2024. Na Argentina, os resultados também foram expressivos, com crescimento de 141% na receita e de 97% no volume vendido na comparação com o trimestre anterior. Já o Chile apresentou seus primeiros resultados no período, com uma receita de R\$ 18,7 milhões e volume total de 386 toneladas vendidas.

Novos Ativos	1T25	4T24	Var.	Acumulado*
Volume de Vendas (mil tons)	79,4	38,5	106,0%	117,9
Receita Bruta (R\$ Milhões)	1.479,0	758,8	94,9%	2.237,8

* As operações dos novos ativos tiveram início em novembro de 2024.

Ao longo de 2025, dentre outros passos, o processo de integração nos trará oportunidades de sinergias operacionais, comerciais e financeiras, permitindo assim maximizar o nível de performance e rentabilidade quando da integração plena dos novos ativos.

Por fim, em relação aos ativos-alvo no Uruguai, a Companhia segue aguardando o posicionamento das autoridades locais, quanto a nova estrutura apresentada em fevereiro de 2025.

Ao longo dos próximos trimestres, a Companhia seguirá atualizando ao mercado quanto a evolução do processo de integração, bem como a performance dos novos ativos.

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTM1T25	LTM1T24	Var. %
Abate Total (milhares)	1.429,1	1.030,5	38,7%	1.186,5	20,4%	4.811,4	4.068,0	1.429,1
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	414,6	346,1	19,8%	409,6	1,2%	1.571,3	1.348,1	414,6
Receita Bruta	11.932,9	7.690,3	55,2%	11.443,2	4,3%	40.581,8	29.522,6	11.932,9
Mercado Externo	6.634,5	4.476,5	48,2%	6.101,8	8,7%	23.200,2	18.832,8	6.634,5
Mercado Interno	5.298,4	3.213,8	64,9%	5.341,4	-0,8%	17.381,6	10.689,8	5.298,4
Receita Líquida	11.196,2	7.187,1	55,8%	10.714,2	4,5%	38.077,9	27.697,2	11.196,2
EBITDA	962,5	628,9	53,1%	943,7	2,0%	3.463,8	2.659,6	962,5
Margem EBITDA	8,6%	8,8%	-0,2 p.p.	8,8%	-0,2 p.p.	9,1%	9,6%	8,6%
Dívida Líquida / EBITDA Ajust. LTM (x)	3,7 ^a	2,8 ^b	0,9	3,7 ^c	0,0	3,7 ^a	2,8 ^b	0,9
Lucro Líquido (Prejuízo)	185,0	-186,2	-n.d	-1.567,2	n.d	-1.192,7	95,4	n.d

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R\$ 29,0 milhões) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (10 meses): R\$ 1,1 bilhão

Performance operacional e financeira

Abate

No 1º trimestre de 2025, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,4 milhão de cabeças, crescimento de 39% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 20% em relação ao 4T24. No LTM1T25, o volume de abate atingiu 4,8 milhões de cabeças, alta de 18%.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações na Austrália alcançou 960 mil cabeças no 1T25, crescimento de 6% em relação ao mesmo trimestre de 2024. Ao todo, foram abatidas 3,7 milhões de cabeças de ovinos no LTM1T25.

Figura 1 – Abate Bovinos Consolidado (milhares)

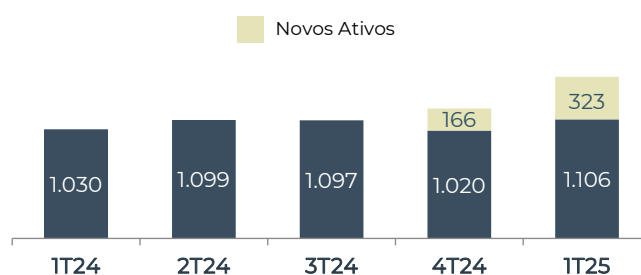
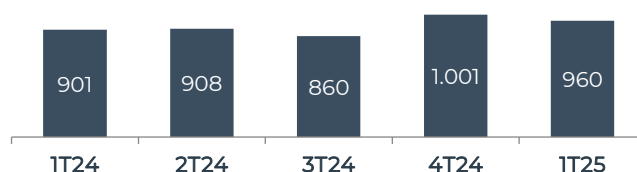


Figura 2 – Abate Ovinos Consolidado (milhares)



Receita Bruta

No 1T25, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 11,9 bilhões, expansão de 55% na base anual e de 4% ante o último trimestre. No LTM1T25, a receita bruta totalizou R\$ 40,6 bilhões, alta de 37% na comparação com o LTM1T24.

Na figura 3 abaixo, temos maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas representando 32%, o NAFTA, 26% e o mercado da Ásia alcançando 18% da receita bruta do trimestre. Em seguida, vem o Oriente Médio com 9%, CEI e União Europeia ambos com 5%, e, por fim, África, com 4% e a Oceania, com 1%.

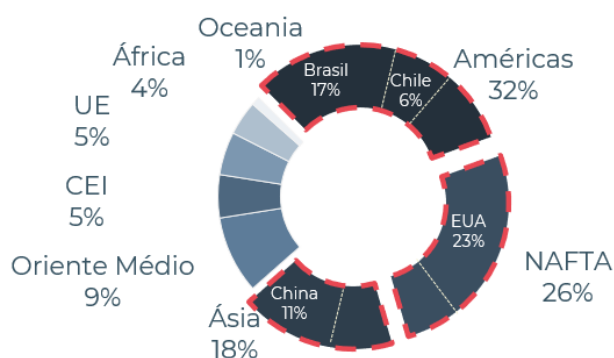
Vale destacar constante aumento da participação da região do NAFTA, que no mesmo trimestre do ano passado representava apenas 15%, e neste trimestre passou a responder por 26%, em particular devido a performance para os Estados Unidos que, por conta do cenário de restrição da oferta de gado no país, segue acelerando a importação de carne bovina. Nesse contexto, os EUA representaram 23% da receita bruta da Companhia no 1T25.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTM1T25	LTM1T24	Var. %
Brasil	6.195,0	3.901,4	58,8%	5.399,8	14,7%	19.658,8	14.517,8	35,4%
Argentina	1.084,4	1.015,4	6,8%	1.667,6	-35,0%	4.954,9	2.559,1	93,6%
Colômbia	536,2	286,5	87,1%	453,1	18,3%	1.662,1	1.055,4	57,5%
Paraguai	1.634,6	919,1	77,9%	1.445,8	13,1%	5.694,1	4.338,2	31,3%
Uruguai	1.137,6	741,7	53,4%	1.125,9	1,0%	4.054,3	3.625,4	11,8%
Austrália	732,0	520,0	40,8%	619,7	18,1%	2.543,0	1.992,9	27,6%
Chile	18,7	-	n.d	-	n.d	18,7	-	n.d
Outros ⁽¹⁾	594,5	306,2	94,1%	731,3	-18,7%	1.995,9	1.433,8	39,2%
Total	11.932,9	7.690,3	55,2%	11.443,2	4,3%	40.581,8	29.522,6	37,5%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

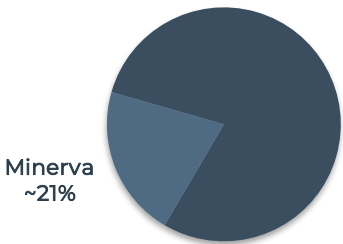
Figura 3 – Breakdown Receita Bruta por destino 1T25



Exportações – Market Share

A Minerva Foods manteve-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O *market share* da Companhia nas exportações a partir da América do Sul foi de aproximadamente 21% no período.

Figura 4 – Market Share 1T25



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

Mercado Externo – 55,6% da Receita Bruta no 1T25 | 57,2% No LTM1T25

No 1T25, as exportações geraram receita bruta de R\$ 6,6 bilhões, um crescimento de 8,7% na comparação trimestral e de 48,2% na anual. No total do LTM1T25, a receita das exportações totalizou R\$ 23,2 bilhões, expansão de 23% ante o mesmo período de 2024.

A performance do mercado externo da operação Brasil representou 51,0% da receita bruta e 49,6% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 72,0% da receita bruta e 52,4% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 79,7% da receita bruta e 62,0% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta)*	1T25	1T24	4T24
Brasil	51,0%	51,5%	48,5%
Am. Do Sul Ex-Brasil	72,0%	68,6%	71,6%
Ovinos	79,7%	68,9%	76,8%
Total	61,1%	59,6%	60,3%

*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	1T25	1T24	4T24
Brasil	49,6%	53,6%	51,0%
Am. Do Sul Ex-Brasil	52,4%	66,4%	59,8%
Ovinos	62,0%	51,5%	45,4%
Total	51,6%	58,7%	54,5%

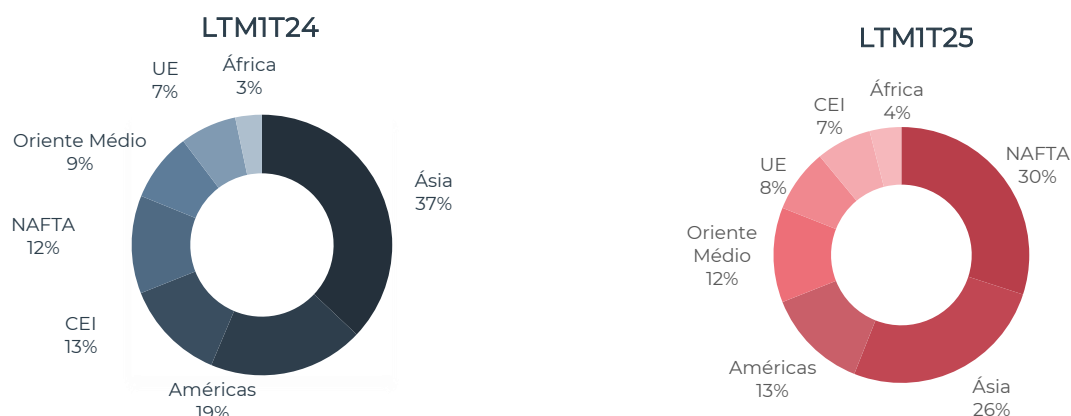
*Não considera a rubrica outros

A seguir, a evolução da receita por região das exportações no LTM1T25:

- **África:** A região correspondeu por 4% das exportações no LTM1T25, crescimento de 1 p.p. em relação ao mesmo período de 2024.
- **Américas:** Nos últimos 12 meses, as Américas totalizaram 13% das exportações, redução de 6 p.p. em relação ao ano LTM1T24.

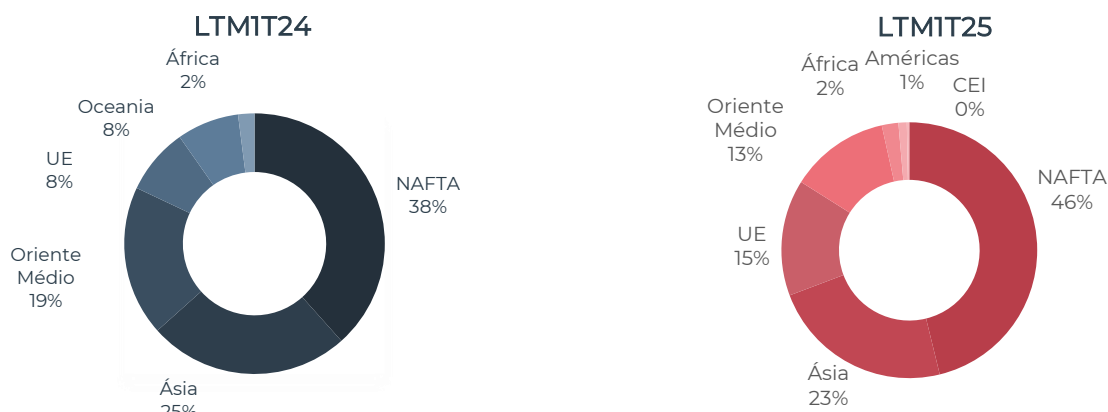
- **Ásia:** O continente asiático totalizou 26% do total exportado no LTMIT25, uma redução de 11 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, passando a ser o segundo principal destino das nossas exportações. A China representou 19% das exportações da Companhia no período.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, diminuiu em 6 p.p. no LTMIT25, totalizando 7% das exportações.
- **União Europeia:** No LTMIT25, a UE representou 8% das exportações da Companhia, incremento de 1 p.p quando comparado ao LTMIT24.
- **NAFTA:** A região foi responsável por 30% das exportações no LTMIT25, um considerável incremento na comparação com o último ano, quando totalizou 12%. Com isso, o NAFTA passa a ser o principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 27%.
- **Oriente Médio:** No LTMIT25, a região do Oriente Médio apresentou um incremento de 3 p.p totalizando 12% das exportações.
- A operação de ovinos, da **Austrália** e do **Chile**, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: NAFTA representando 46%, seguido pela Ásia com 23%, União Europeia com 15% e Oriente Médio com 13%. África e Américas vem logo na sequência, com, respectivamente, 2% e 1% do *share* de exportações.

Figuras 5 e 6 – Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos



Fonte: Minerva

Figura 7 e 8 – Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 44,4% da Receita Bruta no 1T25 | 42,8% No LTMIT25

A receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 5,3 bilhões no 1T25, alta de 65% em relação ao ano anterior, e estável na comparação trimestral, mesmo face a sazonalidade do período. No LTMIT25, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 17,4 bilhões no ano, crescimento de 63% quando comparado a base anual.

Já o volume alcançou 200,5 mil toneladas no 1T25, crescimento de 40,3% na comparação anual e de 7,5% em relação ao 4T24. No LTMIT25, o volume de vendas no mercado interno acumulou 693,0 mil toneladas, sendo 34,3% maior do que no LTMIT24.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Mercado Externo	6.634,5	4.476,5	48,2%	6.101,8	8,7%	23.200,2	18.832,8	23,2%
Mercado Interno	5.298,4	3.213,8	64,9%	5.341,4	-0,8%	17.381,6	10.689,8	62,6%
Total	11.932,9	7.690,3	55,2%	11.443,2	4,3%	40.581,8	29.522,6	37,5%

Volume de Vendas (milhares de tons)	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Mercado Externo	214,1	203,2	5,4%	223,1	-4,0%	878,3	832,1	5,6%
Mercado Interno	200,5	142,9	40,3%	186,5	7,5%	693,0	516,1	34,3%
Total	414,6	346,1	19,8%	409,6	1,2%	1.571,3	1.348,1	16,6%

Preço Médio	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	5,3	4,4	18,9%	4,7	13,1%	4,7	4,6	2,6%
Mercado Interno (R\$/Kg)	26,4	22,5	17,5%	28,6	-7,7%	25,1	20,7	21,1%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,86	4,95	18,3%	5,84	0,2%	5,61	4,94	13,8%

Abertura por Origem

Com o objetivo de melhorar a comunicação com o mercado e facilitar o entendimento de seus resultados, a Minerva adotou, a partir deste resultado, uma nova estrutura de divulgação de suas receitas e volume conforme abaixo:

Ativos Base: faz referência aos ativos que a Minerva já operava antes da aquisição de ativos alvos da MSA.

Novos Ativos: faz referência aos ativos adquiridos junto a MSA.



Brasil	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	5.003,2	3.901,4	28,2%	4.752,4	5,3%	17.819,6	14.517,8	22,7%
Volume de Vendas	149,0	182,1	-18,2%	174,0	-14,3%	690,9	658,4	4,9%
Novos Ativos								
Receita bruta	1.191,8	-	-	647,4	84,1%	1.839,2	-	-
Volume de Vendas	61,3	-	-	29,5	107,5%	90,8	-	-
Consolidado								
Receita bruta	6.195,0	3.901,4	58,8%	5.399,8	14,7%	19.658,8	14.517,8	35,4%
Volume de Vendas	210,3	182,1	15,5%	203,5	3,3%	781,7	658,4	18,7%



Argentina	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Ativos Base								
Receita bruta	815,9	1.015,4	-19,6%	1.556,1	-47,6%	4.574,9	2.559,1	78,8%
Volume de Vendas	36,3	42,9	-15,3%	39,8	-8,9%	159,3	166,5	-4,3%
Novos Ativos								
Receita bruta	268,5	-	-	111,5	140,9%	380,0	-	-

Volume de Vendas	17,7	-	-	9,0	96,8%	26,7	-	-
Consolidado								
Receita bruta	1.084,4	1.015,4	6,8%	1.667,6	-35,0%	4.954,9	2.559,1	93,6%
Volume de Vendas	54,0	42,9	26,0%	48,8	10,6%	186,0	166,5	11,7%

 Colômbia	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	536,2	286,5	87,1%	453,1	18,3%	1.662,1	1.055,4	57,5%
Volume de Vendas	33,5	11,6	187,3%	24,2	38,6%	99,5	47,9	107,7%

 Paraguai	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	1.634,6	919,1	77,9%	1.445,8	13,1%	5.694,1	4.338,2	31,3%
Volume de Vendas	53,1	49,4	7,6%	50,9	4,3%	219,8	225,7	-2,6%

 Uruguai	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	1.137,6	741,7	53,4%	1.125,9	1,0%	4.054,3	3.625,4	11,8%
Volume de Vendas	34,3	38,4	-10,6%	54,7	-37,3%	167,2	172,3	-3,0%

 Chile	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	18,7	-	-	-	-	18,7	-	-
Volume de Vendas	0,4	-	-	-	-	0,4	-	-

 Austrália	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	732,0	520,0	40,8%	619,7	18,1%	2.543,0	1.992,9	27,6%
Volume de Vendas	29,0	21,7	33,5%	27,5	5,5%	116,8	77,3	51,0%

Outros	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita bruta	594,5	306,2	94,1%	731,3	-18,7%	1.995,9	1.433,8	39,2%

Receita Líquida

No primeiro trimestre do ano, a receita líquida da Minerva Foods alcançou R\$ 11,2 bilhões, novamente recorde para um trimestre, perfazendo um crescimento de 5% ante o trimestre anterior e de 56% na base anual. Vale ressaltar a sazonalidade que marca o início de ano, e ainda assim a Companhia avançou no seu nível de receita. No LTMIT25, a receita líquida totalizou R\$ 38,1 bilhões, alta de 38% quando comparado ao LTMIT24.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita Bruta	11.932,9	7.690,3	55,2%	11.443,2	4,3%	40.581,8	29.522,6	37,5%
Deduções e Abatimentos	-736,7	-503,2	46,4%	-729,0	1,1%	-2.503,8	-1.825,4	37,2%
Receita Líquida	11.196,2	7.187,1	55,8%	10.714,2	4,5%	38.077,9	27.697,2	37,5%
% Receita Bruta	93,8%	93,5%	0,4 p.p.	93,6%	0,2 p.p.	93,8%	93,8%	0,0 p.p.

Custo das Mercadorias

Vendas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 81,5% da receita líquida nesse 1T25, implicando em uma margem bruta de 18,5%. No LTMIT25, o CMV foi equivalente à 79,9% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de aproximadamente 20,1%.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Receita Líquida	11.196,2	7.187,1	55,8%	10.714,2	4,5%	38.077,9	27.697,2	37,5%
CMV	-9.120,7	-5.757,9	58,4%	-8.580,2	6,3%	-30.428,4	-21.908,4	38,9%
% Receita Líquida	81,5%	80,1%	1,3 p.p.	80,1%	1,4 p.p.	79,9%	79,1%	0,8 p.p.
Lucro Bruto	2.075,4	1.429,2	45,2%	2.134,0	-2,7%	7.649,5	5.788,8	32,1%
Margem Bruta	18,5%	19,9%	-1,3 p.p.	19,9%	-1,4 p.p.	20,1%	20,9%	-0,8 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas no 1T25 alcançaram 7,6% da receita líquida ante 8,4% no ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas representaram cerca de 4,7%, queda de 0,4 p.p. na base anual. No LTMIT25, as despesas com vendas totalizaram 8,0% da receita líquida e as despesas gerais e administrativas representaram 5,3%.

Neste primeiro trimestre de 2025, já é possível observar, de maneira ainda incipiente, os efeitos iniciais da integração dos novos ativos e os benefícios das sinergias geradas. Vale destacar que a evolução do processo de integração ao longo dos próximos trimestres deve permitir a crescente captura de sinergias, contribuindo assim para um maior nível de eficiência operacional.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Despesas com Vendas	-853,0	-606,8	40,6%	-836,4	2,0%	-3.027,9	-2.294,7	32,0%
% Receita Líquida	7,6%	8,4%	-0,8 p.p.	7,8%	-0,2 p.p.	8,0%	8,3%	-0,3 p.p.
Despesas G&A	-531,2	-368,9	44,0%	-582,3	-8,8%	-2.017,8	-1.409,3	43,2%
% Receita Líquida	4,7%	5,1%	-0,4 p.p.	5,4%	-0,7 p.p.	5,3%	5,1%	0,2 p.p.

EBITDA

No primeiro trimestre de 2025, o EBITDA consolidado da Minerva Foods foi de R\$ 962,5 milhões, o maior patamar de EBITDA registrado para um trimestre, representando um crescimento de 2% na comparação trimestral e 53% na base anual, perfazendo uma margem EBITDA de 8,6%. Conforme destacado anteriormente, os novos ativos ainda estão em processo de integração, e os benefícios das sinergias e a maximização da performance operacional devem avançar ao longo dos próximos trimestres.

No LTMIT25, o EBITDA totalizou R\$ 3,5 bilhões, recorde para o período de 12 meses, e uma expansão de 30% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 9,1%. Considerando o efeito Pro-forma de 7 meses dos novos ativos, atingimos um EBITDA Ajustado de R\$4,3 bilhões no LTMIT25.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	185,0	-186,2	n.d.	-1.567,2	n.d.	-1.192,7	95,4	n.d.
(+/-) IR e CS e Diferidos	26,4	36,3	-27,3%	27,2	-3,0%	48,9	-21,0	n.d.
(+/-) Resultado Financeiro	508,9	626,5	-18,8%	2.248,1	-77,4%	3.815,3	2.051,5	86,0%
(+/-) Depreciação e Amortização	242,2	152,3	59,0%	202,0	19,9%	758,6	533,7	42,1%
(+/-) Ajustes de Outras Despesas	0,0	0,0	n.d.	33,6	n.d.	33,6	0,0	n.d.
EBITDA	962,5	628,9	53,1%	943,7	2,0%	3.463,8	2.659,6	30,2%
Margem EBITDA	8,6%	8,8%	-0,2 p.p.	8,8%	-0,2 p.p.	9,1%	9,6%	-0,5 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 1T25 foi negativo em R\$ 508,9 milhões, impactado pelo maior nível de despesa financeira do trimestre.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia mantém protegido, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

No LTMIT25, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,8 bilhões, impactado especialmente pelo efeito não-caixa da variação cambial no período.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Despesas Financeiras	-804,5	-712,5	12,9%	-816,3	-1,5%	-3.129,7	-2.049,7	52,7%
Receitas Financeiras	162,4	237,1	-31,5%	188,8	-14,0%	894,1	575,3	55,4%
Correção Monetária	18,4	-25,7	n.d.	-26,0	n.d.	-63,7	-62,4	2,1%
Variação Cambial	843,6	-266,0	n.d.	-1.796,3	n.d.	-1.873,3	-209,1	796,0%
Outras Despesas	-728,9	140,4	n.d.	201,8	n.d.	357,3	-305,8	n.d.
Resultado Financeiro	-508,9	-626,7	-18,8%	-2.248,1	-77,4%	-3.815,2	-2.051,6	86,0%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,86	4,95	18,3%	5,84	0,2%	5,61	4,94	13,8%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,74	5,00	14,9%	6,19	-7,3%	5,74	5,00	14,9%

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Resultado Hedge Cambial	-593,2	223,7	n.d.	360,8	n.d.	744,1	-13,7	n.d.
Resultado Hedge Commodities	-38,5	-7,4	420,3%	-61,4	-37,3%	-36,5	23,3	n.d.
Taxas, Comissões, e Outras	-97,2	-75,9	28,1%	-97,6	-0,4%	-350,3	-315,4	11,1%
Despesas Financeiras								
Total	-728,9	140,4	n.d.	201,8	n.d.	357,3	-305,8	n.d.

Resultado Líquido

O resultado líquido foi positivo em R\$ 185,0 milhões no primeiro trimestre de 2025, revertendo o prejuízo líquido do ano anterior.

R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %	LTMIT25	LTMIT24	Var. %
Resultado Líquido Antes do IR e CS	211,4	-149,9	n.d.	-1.540,0	n.d.	-1.143,7	74,4	n.d.
Imposto de Renda e Contr. Social	-26,4	-36,3	-27,3%	-27,2	-3,0%	-48,9	21,0	n.d.
Resultado Líquido	185,0	-186,2	n.d.	-1.567,2	n.d.	-1.192,7	95,4	n.d.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia foi de R\$ 48,0 milhões no 1T25. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 144,9 milhões, impactado especialmente por conta da linha de “estoques”, que consumiu R\$ 709,2 milhões, refletindo uma maior exposição ao mercado americano no início do trimestre. Esse incremento tático nos estoques nos Estados Unidos será revertido ao longo dos próximos dois trimestres, propiciando melhoria de capital de giro e, principalmente, trazendo maior rentabilidade às operações.

No acumulado do ano, o fluxo de caixa operacional ultrapassa R\$ 5,2 bilhões, expressivo aumento ante o mesmo período do ano anterior.

R\$ Milhões	1T25	1T24	4T24	LTMIT25
Resultado Líquido	185,0	-186,2	-1.567,2	-1.192,7
(+) Ajustes do Resultado Líquido	7,9	1.223,9	3.419,8	5.970,1
(+) Variação da necessidade de capital de giro	-144,9	317,5	691,7	471,8
Fluxo de caixa operacional	48,0	1.355,3	2.544,4	5.249,2

Fluxo de Caixa Livre

No 1T25, o fluxo de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi negativo em R\$ 514,2 milhões. No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa livre ultrapassou R\$ 1,5 bilhão positivo.

Vale destacar que desde 2018, a Minerva acumula R\$ 8,5 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	1T25	4T24	3T24	2T24	LTMIT25
EBITDA	962,5	943,7	813,0	744,6	3.463,8
CAPEX	-230,9	-220,5	-147,8	-204,3	-803,5
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-1.101,0	-425,0	-623,0	564,0	-1.585,0
Variação da necessidade de capital de giro	-144,9	691,7	625,1	-700,1	471,8
Fluxo de caixa livre	-514,2	990,0	667,3	404,1	1.547,2

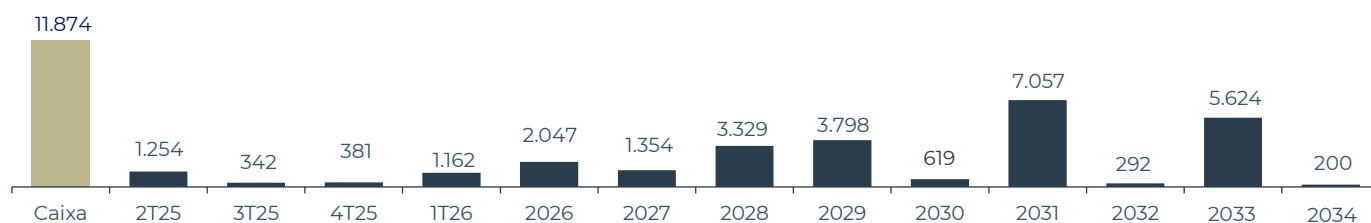
Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia encerrou o 1T25 em R\$ 11,9 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização até 2028 e, em linha com a gestão conservadora do caixa e a disciplina de capital da Minerva Foods.

Em 31 de março de 2025, cerca de 70% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém *hedgeada*, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 1T25, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,2 anos.

A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses encerrou o 1T25 em 3,7x. Vale ressaltar que tal indicador é ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos de 07 meses, no montante de R\$ 787,5 milhões.

Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 31/03/2025 (R\$ milhões)



R\$ Milhões	1T25	1T24	Var. %	4T24	Var. %
Dívida de Curto Prazo	3.139,3	4.067,0	-22,8%	5.109,4	-38,6%
% Dívida de Curto Prazo	11,4%	16,4%	-5,0 p.p.	17,0%	-5,6 p.p.
Moeda Nacional	1.009,4	2.958,4	-65,9%	896,8	12,6%
Moeda Estrangeira	2.129,9	1.108,6	92,1%	4.212,6	-49,4%
Dívidas de Longo Prazo	24.320,1	20.726,9	17,3%	24.972,7	-2,6%
% Dívida de Longo Prazo	88,6%	83,6%	5,0 p.p.	83,0%	5,6 p.p.
Moeda Nacional	7.137,3	6.121,3	16,6%	6.179,7	15,5%
Moeda Estrangeira	17.182,7	14.605,6	17,6%	18.793,0	-8,6%
Dívida Total	27.459,4	24.793,9	10,8%	30.082,1	-8,7%
Moeda Nacional	8.146,8	9.079,7	-10,3%	7.076,6	15,1%
Moeda Estrangeira	19.312,6	15.714,2	22,9%	23.005,5	-16,1%
Disponibilidades	-11.874,1	-15.798,9	-24,8%	-14.460,9	-17,9%

Dívida Líquida	15.585,3	8.994,9	73,3%	15.621,2	-0,2%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	3,7 ^a	2,8 ^b	0,9	3,7 ^c	1,1

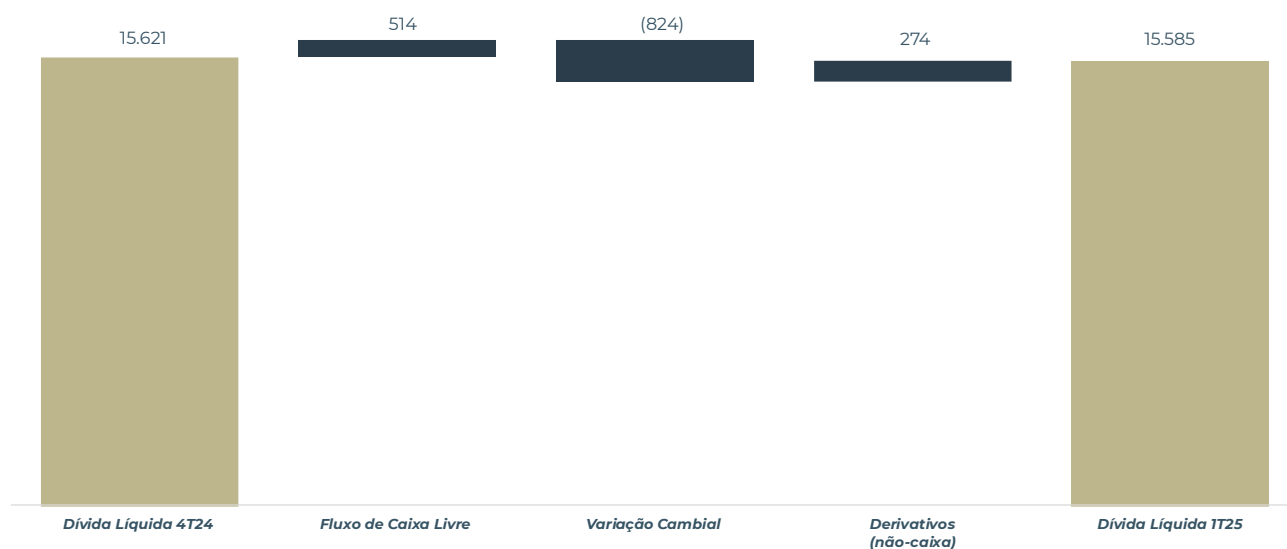
(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R\$ 29,0 milhões) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (10 meses): R\$ 1,1 bilhão

Segue abaixo maior detalhamento quanto a movimentação do endividamento líquido no último trimestre.

Figura 10 - Bridge da Dívida Líquida (R\$ milhões)



Investimentos

Os investimentos do 1T25 totalizaram R\$ 230,9 milhões. Desse montante, cerca de R\$ 186,0 milhões foram destinados à manutenção e R\$ 44,9 milhões destinados a expansão orgânica das nossas unidades operacionais.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no acumulado do LTM1T25:

R\$ Milhões	1T25	4T24	3T24	2T24	LTM1T25
Manutenção	186,0	155,8	111,8	152,8	606,4
Expansão	44,9	64,7	36,0	51,5	197,1
Investimento Ativos Alvo	-	5.711,5	-	-	5.711,5
Total	230,9	5.932,0	147,8	204,3	6.514,9

ASG

No primeiro trimestre de 2025, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3)

Em janeiro, pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) da bolsa de valores brasileira. Criado em 2010, o ICO2 B3 é composto por ações de empresas comprometidas com a eficiência na emissão de gases efeito estufa (GEE), atuando como um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil.

Programa Renove

O Programa Renove avançou em sua estratégia de levar conhecimento e capacitação sobre pecuária de baixa emissão de carbono para a cadeia de fornecimento. Foi realizado um encontro com pecuaristas parceiros com o objetivo de apresentar os dados de emissões das fazendas em 2024, e compartilhar conhecimento sobre boas práticas de sustentabilidade, tecnologias aplicáveis ao campo e *benchmarking* com outras propriedades do Brasil. Também foram realizadas visitas de prospecção a propriedades para inclusão no Programa Renove, visando a expansão geográfica da iniciativa. Essa etapa é essencial para conhecer o perfil dos pecuaristas, o manejo adotado, as condições das pastagens, confinamentos e a presença de sistemas como a Integração Lavoura-Pecuária (ILP).

MyCarbon

A equipe de originação agropecuária da subsidiária MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, marcou presença em seis eventos de grande relevância nos estados de Tocantins, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com a participação de produtores rurais, revendas de insumos e da parceira estratégica Brandt. Também foram realizadas visitas a 13 fazendas em Tocantins, São Paulo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com coletas de solo para análises de carbono e metagenômica em áreas CESB/Brandt. Essas iniciativas têm como objetivo desenvolver um protocolo de agropecuária regenerativa voltado à geração de créditos de carbono e ao aumento da produtividade em sistemas de produção mais resilientes.

A equipe também foi treinada para acelerar a prospecção de áreas nos dois projetos de créditos de carbono atualmente em andamento. O primeiro é o BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), baseado na metodologia VM0042, que já conta com sete acordos de cooperação técnica e 590 mil hectares prospectados — dos quais 20 mil já em desenvolvimento, com expectativa de emissão dos primeiros créditos até o final de 2026. O segundo projeto, submetido à certificação da Verra e entrou em validação pela TÜV Rheinland em junho de 2024, tem como foco a geração de créditos de carbono por meio da recuperação de pastagens degradadas, implementação de sistemas integrados e uso de aditivos para a redução das emissões de metano entérico.

Responsabilidade social

No período, pelo sexto ano consecutivo, dentro do pilar social da agenda ESG da Companhia 'Prosperidade da Nossa Gente' e do programa 'Estar Bem', a Companhia promoveu a educação inclusiva por meio da doação de kits de material escolar aos filhos de colaboradores e membros das comunidades da rede pública de ensino onde está inserida. A iniciativa 'Educar para Transformar' atendeu 12 mil crianças e adolescentes na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Paraguai e Uruguai.

Em parceria com a Elera Renováveis, a Companhia também desenvolveu o projeto 'Quintais Produtivos', com o objetivo de gerar renda à população da comunidade de Quem-Quem, em Janaúba (MG), por meio da capacitação em horticultura e avicultura. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e ao ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação), o 'Quintais Produtivos' promoveu a inclusão produtiva e fortaleceu a colaboração entre as Companhias e a comunidade em prol do desenvolvimento sustentável. Ao todo, foram implantados 23 quintais na comunidade, incluindo duas hortas, 17 aviários, um tanque de piscicultura e três estruturas parcialmente adaptadas a partir de espaços já existentes. Também foram entregues 950 aves, acompanhadas de vacinação e orientações técnicas sobre manejo adequado. Os alunos, com destaque para a participação feminina, receberam o certificado de conclusão de curso, reconhecendo seu empenho.

Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW)

Como destaque no pilar 'Qualidade do Produto e Respeito com a Vida', nossas práticas de bem-estar animal foram reconhecidas no ranking Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW). A Companhia subiu do Tier 4E para o Tier 3D, tornando-se a melhor empresa da América Latina em boas práticas de bem-estar animal dentro do segmento de proteína bovina. O BBFAW é a principal referência global para avaliar o desempenho de empresas no tema, analisando mais de 150 companhias de

alimentos em todo o mundo. O objetivo é incentivar práticas mais humanas e transparentes no setor agroindustrial.

Institucional

A Companhia também foi reconhecida no *ranking* Forbes Agro100. A Minerva Foods consolidou sua posição de liderança no mercado, ocupando a 14^a posição na avaliação. Esse resultado reforça o compromisso da Companhia com a excelência, a inovação e a sustentabilidade, pilares que têm guiado sua atuação no cenário global. Desde 2014, quando o *ranking* foi criado, a Companhia cresceu 16 posições, sem retroceder.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada na data de 29/04/2025, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, com atribuição de bônus de subscrição como vantagem adicional aos subscritores no valor de até R\$ 2.000.000.003,32, com a subscrição particular de até 386.847.196 novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 5,17 por ação, a serem integralizadas em moeda corrente nacional, sendo admitida a homologação parcial, desde que sejam subscritas novas ações, correspondendo a um aumento mínimo de R\$ 1.000.000.000,00.

A AGE 29/04/2025 também aprovou a alteração do artigo 6º, caput, do Estatuto Social da Companhia, de modo a aumentar o limite do capital autorizado da Companhia dos atuais 710.000.000 de ações ordinárias, nominativas para 1.291.000.000 de ações ordinárias, nominativas, independentemente de reforma estatutária.

A Companhia ainda informa que o uso dos recursos provenientes do aumento de capital será para fins de redução do nível de endividamento e, portanto, melhoria de sua estrutura de capital.

Ratificação Aquisição Ativos Alvos Marfrig

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada na data de 30.04.2025, foi ratificada, nos termos do art. 256 da Lei das S.A., a aquisição, pela Companhia, da Fortunceres S.A. e do Frigorífico Patagônia S.A., no âmbito da operação de aquisição de determinados ativos da Marfrig Global Foods S.A. ("Marfrig"), conforme realizada nos termos do "Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças", firmado entre a Companhia e a Marfrig em 28 de agosto de 2023. Ressalta-se que, nos termos do art. 256, § 2º, da Lei das S.A., a Companhia irá conceder aos acionistas dissidentes da deliberação o direito de recesso.

16ª Emissão de Debêntures

Em 05 de maio de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 16ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2,252 bilhões, realizado em 5 séries e optando por fazer o swap das 2ª, 4ª e 5ª series, conforme apresentado no quadro abaixo:

Séries	Montante	Remuneração	Vencimento	Swap (CDI)
1ª Série	R\$ 655.467.000,00	CDI + 4,50%	11/04/2030	-
2ª Série	R\$ 888.745.000,00	15,70%	11/04/2030	113,50% a.a.
3ª Série	R\$ 95.166.000,00	CDI + 0,50%	13/04/2032	-
4ª Série	R\$ 164.955.000,00	15,70%	13/04/2032	111,60% a.a.
5ª Série	R\$ 447.408.000,00	15,90%	12/04/2035	113,65% a.a.

Projeção 2025

A Companhia informou aos seus acionistas e ao mercado em geral, sob a forma de projeções, suas previsões com relação à receita líquida para o exercício de 2025, conforme tabela abaixo:

Objeto (R\$ Bilhões)	31/12/2025
Receita Líquida	50 a 58

A Companhia reitera que os valores ora apresentados representam ambições de metas para a administração, tratando-se de dados hipotéticos e elaborados com base em expectativas racionais, não constituindo promessa de desempenho.

A Companhia esclarece que o efetivo cumprimento das metas e atingimento dos números ora abordados está sujeito às diversas premissas e variáveis utilizados para a quantificação de tais números, dentre as quais a capacidade da Companhia de gerir adequadamente suas finanças, operações e estratégia de expansão e atuação no Brasil e nos demais países em que atua, especialmente considerando o desenvolvimento do processo de integração e captura de sinergia dos ativos recentemente incorporados à Companhia, assim como variáveis macroeconômicas, condições de mercado e acesso a crédito e fontes de financiamento.

Minerva S.A.

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Atualmente, a Companhia está presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, na Austrália e no Chile, operando 43 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 40,6 bilhões**, 37% acima da receita bruta de LTMIT24.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e para o trimestre findo em 31 de março de 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 31 de março de 2025 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T25	1T24	4T24
Receita operacional líquida	11.196.151	7.187.084	10.714.218
Custo das mercadorias vendidas	-9.120.721	-5.757.922	-8.580.212
Lucro bruto	2.075.430	1.429.162	2.134.006
Despesas vendas	-852.985	-606.818	-836.385
Despesas administrativas e gerais	-531.248	-368.868	-582.287
Outras receitas (despesas) operacionais	29.127	23.114	26.429
Redução ao valor recuperável de ativo	0	0	-33.629
Resultado antes das despesas financeiras	720.324	476.590	708.134
Despesas financeiras	-804.452	-712.475	-816.349
Receitas financeiras	162.420	237.111	188.836
Correção monetária	18.426	-25.655	-26.047
Variação cambial	843.584	-266.045	-1.796.346
Outras despesas	-728.926	140.597	201.787
Resultado financeiro	-508.948	-626.467	-2.248.119
Resultado antes dos impostos	211.376	-149.877	-1.539.985
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-31.431	-7.399	-58.546
Imposto de renda e contribuição social - diferido	5.043	-28.875	31.343
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	184.988	-186.151	-1.567.188
Acionistas controladores	156.368	-200.931	-1.532.272
Acionistas não controladores	28.620	14.780	-34.916
Resultado do período	184.988	-186.151	-1.567.188

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T25	4T24
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	11.874.053	14.460.929
Contas a receber de clientes	4.217.293	4.184.159
Estoques	4.820.623	4.111.385
Ativos biológicos	11.197	22.429
Tributos a recuperar	1.212.319	1.087.191
Outros Recebíveis	712.101	590.676
Total do ativo circulante	22.847.586	24.456.769
Tributos a recuperar	107.544	108.443
Ativos fiscais diferidos	903.715	907.529
Outros recebíveis	324.186	318.506
Depósitos judiciais	12.482	12.597
Investimentos	262.123	256.204
Imobilizado	8.612.909	8.786.530
Intangível	7.110.887	7.295.318
Total do ativo não circulante	17.333.846	17.685.127
Total do ativo	40.181.432	42.141.896
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	3.139.320	5.109.420
Arrendamento Mercantil	9.843	11.814
Fornecedores	6.849.795	6.149.047
Obrigações trabalhistas e tributárias	753.394	708.604
Outras contas a pagar	4.683.782	4.594.330
Total do passivo circulante	15.436.134	16.573.215
Empréstimos e financiamentos	24.320.070	24.972.689
Arrendamento Mercantil	22.209	24.121
Obrigações trabalhistas e tributárias	31.173	27.408
Provisões para contingências	34.345	34.371
Contas a Pagar	37.983	39.542
Passivos fiscais diferidos	363.297	383.333
Total do passivo não circulante	24.809.077	25.481.464
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.619.074	1.619.074
Reservas de capital	183.106	172.484
Reservas de reavaliação	42.488	42.875
Prejuízos acumulados	-420.540	-577.295
Ações em tesouraria	-199.636	-199.636
Outros resultados abrangentes	-1.875.174	-1.536.141
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	-650.682	-478.639
Participação de não controladores	586.903	565.856
Total do patrimônio líquido	-63.779	87.217
Total do passivo e patrimônio líquido	40.181.432	42.141.896

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	1T25	1T24	4T24
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	184.988	-186.151	-1.567.188
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	242.180	152.291	201.963
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	1.700	0	21.324
Resultado na venda do imobilizado	1.090	3.871	1.141
Valor justo de ativos biológicos	-1.998	-15.833	-489
Realização dos tributos diferidos	-5.043	28.875	-31.343
Encargos financeiros	806.328	713.129	818.833
Variação cambial/monetária não realizada	-1.028.549	309.356	2.335.503
Correção monetária	-18.426	25.655	26.047
Provisão para riscos processuais	-26	-248	3.020
Instrumentos patrimoniais outorgados	10.622	6.805	10.395
Redução ao valor Recuperável de ativos	0	0	33.443
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-161.939	-325.983	-688.906
Estoques	-709.238	-26.830	-1.410.223
Ativos biológicos	13.230	-17.245	-14.705
Tributos a recuperar	-124.229	-53.481	-191.287
Depósitos judiciais	115	195	1.697
Fornecedores	700.748	196.710	1.426.536
Obrigações trabalhistas e tributárias	48.555	71.199	112.001
Outras contas a pagar	87.893	472.956	1.456.620
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	48.001	1.355.271	2.544.382
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-5.919	-6.664	-5.711.471
Aquisição de intangível, líquido	-1.693	-9.438	-3.659
Aquisição de imobilizado, líquido	-223.262	-165.765	-216.820
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-230.874	-181.867	-5.931.950
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	693.179	2.952.652	2.681.146
Empréstimos e financiamentos liquidados	-2.854.913	-1.048.124	-2.171.182
Arrendamentos	-3.974	-6.541	-2.770
Participação de não controladores	21.047	10.674	-25.074
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-2.144.661	1.908.661	482.120
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-259.342	38.295	548.544
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	-2.586.876	3.120.360	-2.356.904
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	14.460.929	12.678.589	16.817.833
No fim do período	11.874.053	15.798.949	14.460.929
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	-2.586.876	3.120.360	-2.356.904

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	1T25	1T24	4T24
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,71	5,01	6,17
Paraguai (PYG/USD)	7.987,90	7.385,50	7.820,20
Uruguai (UYU/USD)	42,13	37,50	43,67
Argentina (ARG/USD)	1.073,10	857,67	1.030,99
Colômbia (COP/USD)	4.183,52	3.859,43	4.405,63
Austrália (AUD/USD)	1,60	1,53	1,62
Chile (CLP/USD)	950,61	980,15	996,49



Earnings Release 1Q25

Minerva (BEEF3)

Price on May 06, 2025:
R\$5.45

Market Cap: R\$3.3 billion

Shares: 607,283,407

Free Float: 43.97%

Conference Calls

May 08, 2025

Portuguese and English:

9:00 a.m. (Brasília)

8:00 a.m. (US EDT)

[Webcast](#)

IR Contacts:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Marcelo Reis

Phone: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Earnings Release

Barretos, May 07, 2025 – Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), the South American leader in the export of fresh beef and cattle byproducts, which also operates in the processed foods segment, announces today its results for the first quarter of 2025. The financial and operational information herein is presented in BRGAAP and Brazilian reais (R\$), under International Financial Reporting Standards (IFRS).

1Q25 Highlights

- On April 29, the Company approved, at its Extraordinary Shareholders' Meeting, a capital increase in the amount of up to R\$2 billion, or 386,847,196 new shares. The proceeds from this operation will be entirely allocated to debt reduction and the deleveraging of Minerva Foods.
- **2025 Guidance:** The Company released its net revenue projection for the fiscal year ending on December 31, 2025, estimating a range between R\$50.0 billion and R\$58.0 billion.
- EBITDA reached R\$962.5 million in 1Q25, a record for a quarter, with an EBITDA margin of 8.6%, up by 53.1% over 1Q24. In the last twelve months, EBITDA totaled R\$3.5 billion, with an EBITDA margin of 9.1%. Adjusted EBITDA, considering the pro-forma performance of new assets in the period of 7 months, totaled R\$4.3 billion.
- Consolidated gross revenue totaled R\$11.9 billion in 1Q25, up by 55% from 1Q24 and 4% higher than in the previous quarter, with exports accounting for 56% of the total amount. In LTM1Q25, gross revenue totaled R\$40.6 billion, up by 37% from LTM1Q24, with exports reaching 57% and reinforcing our leading position in beef exports in South America, with a market share of approximately 21%.
- Net revenue totaled R\$11.2 billion in 1Q25, a record for a quarter, increasing by 56% over 1Q24 and 5% higher than in the previous quarter. In LTM1Q25, consolidated net revenue totaled R\$38.1 billion, up by 38% in the annual comparison.
- Net income was positive, reaching R\$185.0 million in 1Q25.
- Net leverage at the end of March, measured by the Net Debt/LTM Adjusted EBITDA ratio, ended the last 12 months at a stable 3.7x* in the quarter.
- **Carbon Efficient Index (ICO2 B3):** For the fifth consecutive year, Minerva Foods was included in the ICO2 B3 portfolio of the Brazilian stock exchange. Additionally, the Company was also included, for the fifth year in a row, in the **Corporate Sustainability Index (ISE B3) portfolio**.
- **Renove Program:** Meetings were held with partner cattle ranchers to present the 2024 farm emissions data and share knowledge on sustainable best practices, applicable field technologies, and comparisons with other properties in Brazil. In addition, prospecting visits were made to new farms with the aim of including them in the program.
- **MyCarbon:** The Company took part in strategic industry events and farm visits to develop a new regenerative agriculture protocol, while also promoting and prospecting new carbon credit generation projects.
- **Social Responsibility:** The 'Educate to Transform' initiative reached 12,000 children and adolescents in Argentina, Brazil, Colombia, Chile, Paraguay, and Uruguay through the distribution of school kits for the sixth consecutive year. Additionally, in partnership with Elera Renováveis, the Company developed the 'Productive Backyards' project, aimed at generating income for the community of Quem-Quem in Janaúba (MG), Brazil.
- **Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW):** The Company moved from Tier 4E to Tier 3D, becoming the top-ranked company in Latin America for best practices in cattle welfare within the beef protein segment.

* Adjusted by MSA new assets' Pro forma EBITDA (7 months): R\$ 787.5 million

Message from Management

Minerva Foods began 2025 with solid results that reinforce its leading position in South America and consolidate its role as one of the main players in the global animal protein market. In 1Q25, we once again recorded all-time high net revenue and EBITDA for a quarter, totaling R\$11.2 billion and R\$962.5 million, respectively, with net income reaching R\$185.0 million in the period. Over the last twelve months, our net revenue reached R\$38.1 billion, and EBITDA totaled R\$4.3 billion (or R\$4.3 billion on a pro forma basis), with a margin of 9.1%, reflecting Minerva Foods' operational, commercial, and financial excellence. This performance highlights both the strong global demand for beef and, above all, the progress made in integrating the newly acquired assets.

Net Revenue 1Q25	EBITDA 1Q25	Net Income 1Q25	Net Leverage*
R\$11.2 billion	R\$962.5 million	R\$185.0 million	3.7x

In LTM1Q25, approximately 57% of our consolidated gross revenue originated from the export market, reaffirming Minerva Foods' strategic focus on the opportunities in the global animal protein market. Even with the typical seasonality that occurs at the beginning of the year, our performance was driven by the acceleration of the Chinese market and, mainly, by the shortage of beef supply in the United States, which continues to face one of the worst livestock cycles in its history. In this scenario, the USA and China represented 35% and 15% of the Company's beef export revenue, respectively, in the quarter, reinforcing the benefits brought by our geographic diversification and ability to arbitrate global markets.

The favorable external environment was improved with the new approvals obtained during 2024: four new Minerva plants were authorized to export to China (in Brazil and Colombia) and a plant in Brazil was authorized to export to the United States — expanding our reach and reinforcing our positioning in key markets. It is worth noting that the Company also had three of its plants in Paraguay authorized to export to Canada.

In South America, we remain optimistic about the favorable livestock supply scenario, with Brazil continuing to show strong availability and Paraguay steadily increasing its cattle supply over recent quarters, supporting expectations of a recovery in the livestock cycle in that country. Another highlight early in the year was the commercial performance in the domestic market, where our operations continue to deliver solid results, with gross revenue reaching R\$5.3 billion in the quarter, driven by the good supply of raw materials and the strengthening of our brands across the continent. Through its geographically diversified footprint, Minerva Foods is able to arbitrate to expand access not only to international markets, but also to capture distribution opportunities in the domestic market, particularly in Brazil. This dynamic operational model enables the Company to respond quickly to changes in the supply and demand landscape, reinforcing its operational resilience and maximizing commercial efficiency across all the regions in which it operates.

Net Revenue LTM1Q25	Adjusted EBITDA LTM1Q25	Free Cash Flow LTM1Q25
R\$38.1 billion	R\$4.3 billion	R\$1.5 billion

One of Minerva Foods' top priorities continues to be its search for a less burdensome balance sheet, reflecting the Company's commitment to its financial strength and long-term sustainability. We ended the quarter with a stable Net Debt/LTM EBITDA leverage ratio of 3.7x, resulting from the Company's operational and commercial consistency, efficient risk management and ongoing initiatives aimed at optimizing liabilities.

We cannot overlook the current geopolitical landscape and the recent volatility in global trade, which have naturally favored South American players due to the region's historical geopolitical neutrality. In this context, the tariff disputes that began at the end of 1Q25 had a significant impact on export prices, creating major opportunities for South American exporters—especially Minerva Foods, thanks to its footprint—to expand the region's market share in the global beef industry.

The beginning of 2025 was also marked by meaningful progress on our ESG agenda. For the fifth consecutive year, the Company has been included in the ISE B3 Index, the main sustainability benchmark of the Brazilian market. We also advanced the expansion of the Renove Program and moved forward with two key carbon credit projects through MyCarbon. Lastly, we strengthened our leadership in animal welfare in Latin America, ranking as the top-performing company in the beef segment according to BBFAW.

We remain focused on initiatives that combine operational efficiency, innovation, and social and environmental responsibility. We are confident that this strategic alignment is essential to delivering a portfolio of sustainable solutions that reinforces our commitment to long-term value creation.

We began 2025 with a renewed commitment to operational excellence, focused on the consistent and disciplined execution of our strategy. We continue to advance with the integration of new acquisitions and effectively implement Minerva Foods' management model in all of the Company's areas. This has ensured greater operational and commercial efficiency and standardized key processes to consolidate our structure. We continue to increase processed volumes and the capacity utilization at the acquired units, reflecting the advancements in capturing strategic synergies — in particular for the commercial, operational, logistics, people management and supply fronts — aimed at maximizing gains from acquisitions and boosting profitability.

The experience gained through over 20 acquisitions since 2009 gives us confidence that we will deliver positive results, strengthen our competitive positioning and expand our footprint in the global beef market. Our ability to efficiently integrate new operations is one of the pillars of our sustainable growth model, which continues to generate tangible benefits for the Company. We maintain a robust corporate structure, driven by the hard work of our more than 40 thousand employees, all of whom are essential for Minerva Foods' ongoing evolution and continue to focus on our five corporate values: innovation, commitment, results orientation, sustainability and recognition.

Minerva Foods – making connections between people, food, and nature.

Fernando Galletti de Queiroz

Chief Executive Officer

Integration Process of South American Assets

* Information related to the Company's slaughtering plants, not considering the 3 processing plants



	Minerva Foods		New Assets		New Minerva Foods		
	# PLANTS	Heads/Day	# PLANTS	Heads/Day	# PLANTS	Heads/Day	%
Brazil	10	12,437	11	10,099	21	22,536	51.4%
Paraguay	5	8,025	-	-	5	8,025	18.3%
Argentina	5	5,228	1	750	6	5,978	13.6%
Uruguay	4	3,700	3	2,050	7	5,750	13.1%
Colombia	2	1,550	-	-	2	1,550	3.5%
Total	26	30,940	15	12,899	41	43,839	100.0%
Australia	4	19,216	-	-	4	19,216	74.7%
Chile	-	-	1	6,500	1	6,500	25.3%
Total	4	19,216	1	6,500	5	25,716	100.0%

(1) Pending authorization from antitrust authorities – 3 plants; 2,050 heads/day

● Processing Plants
● Slaughtering Plants

Number of Industrial Units: 4
Heads/Day: 19,216

In the first quarter of 2025, we continued to advance with the integration of the new assets acquired in South America. The 13 plants that were incorporated in Brazil, Argentina and Chile presented, for the first time, results for an entire quarter, allowing us to better analyze the performance of these operations.

The assets in Brazil had an 84% increase in revenue, and a 107% growth in sales volume compared to the fourth quarter of 2024. The assets in Argentina also recorded significant results, increasing revenues by 141% and sales volume by 97% over the previous quarter. The assets in Chile had their first results in the period, with revenue of R\$18.7 million and a total sales volume of 386 tons.

New Assets	1Q25	4Q24	Var. %	Accumulated*
Sales Volume (000' tons)	79.4	38.5	106.0%	117.9
Gross Revenue (R\$ million)	1,479.0	758.8	94.9%	2,237.8

* The operations of the new assets began in November 2024.

Throughout 2025, among other steps, the integration process will bring opportunities for operational, commercial, and financial synergies, enabling us to maximize performance and profitability once the full integration of the new assets is completed.

Finally, regarding the target assets in Uruguay, the Company is still awaiting a response from local authorities concerning the new structure presented in February 2025.

Over the coming quarters, the Company will continue to update the market on the progress of the integration process, as well as the performance of the new assets.

Results Analysis

Key Consolidated Indicators

R\$ Million	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Total Slaughter ('000 head)	1,429.1	1,030.5	38.7%	1,186.5	20.4%	4,811.4	4,068.0	1,429.1
Total Sales Volume ('000 tons)	414.6	346.1	19.8%	409.6	1.2%	1,571.3	1,348.1	414.6
Gross Revenue	11,932.9	7,690.3	55.2%	11,443.2	4.3%	40,581.8	29,522.6	11,932.9
Export Market	6,634.5	4,476.5	48.2%	6,101.8	8.7%	23,200.2	18,832.8	6,634.5
Domestic Market	5,298.4	3,213.8	64.9%	5,341.4	-0.8%	17,381.6	10,689.8	5,298.4
Net Revenue	11,196.2	7,187.1	55.8%	10,714.2	4.5%	38,077.9	27,697.2	11,196.2
EBITDA	962.5	628.9	53.1%	943.7	2.0%	3,463.8	2,659.6	962.5
EBITDA Margin	8.6%	8.8%	-0.2 p.p.	8.8%	-0.2 p.p.	9.1%	9.6%	8.6%
Net Debt / LTM Adjusted EBITDA (x)	3.7 ^a	2.8 ^b	0.9	3.7 ^c	0.0	3.7 ^a	2.8 ^b	0.9
Net Income (Loss)	185.0	-186.2	n.d.	-1,567.2	n.d.	-1,192.7	95.4	n.d.

(a) Pro-forma Adjusted EBITDA of the new assets MSA (7 months): R\$787.5 million

(b) Pro-forma EBITDA Adjusted per BPU (R\$29.0 million) and net debt adjusted for the early payment of investments (R\$1.5 billion)

(c) Pro-forma EBITDA adjusted of the new assets MSA (10 months): R\$1.1 billion

Operational and financial performance

Slaughter

In 1Q25, consolidated slaughter volume totaled 1.4 million head of cattle, 39% higher than in the same period in previous year, and up by 20% over 4Q24. In LTM1Q25, slaughter volume reached 4.8 million head of cattle, corresponding to a growth of 18% compared to LTM1Q24.

The consolidated sheep slaughter volume from Australian operations reached 960 thousand head in 1Q25, up by 6% from the same quarter in 2024. A total of 3.7 million head of sheep were slaughtered in LTM1Q25.

Figure 1– Consolidated Cattle Slaughter ('000)

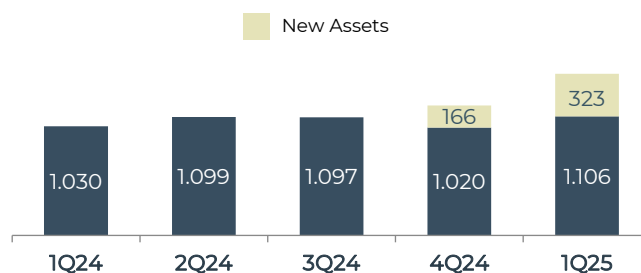
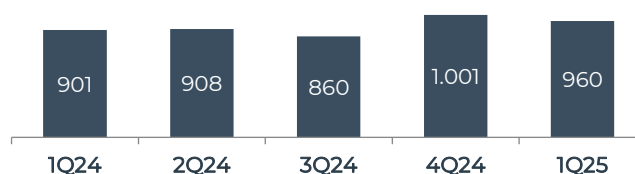


Figure 2– Consolidated Sheep Slaughter ('000)



Gross Revenue

In 1Q25, the Company's consolidated gross revenue reached R\$11.9 billion, expanding by 55% YoY and 4% QoQ. In LTM1Q25, gross revenue amounted to R\$40.6 billion, 37% higher than in LTM1Q24.

Figure 3 below shows the breakdown of gross revenue by destination, with the Americas region accounting for 32%, NAFTA accounting for 26%, and the Asia market reaching 18% of gross revenue for the quarter, followed by the Middle East with 9%, CIS and the European Union with 5% each, and lastly Africa with 4% and Oceania with 1%.

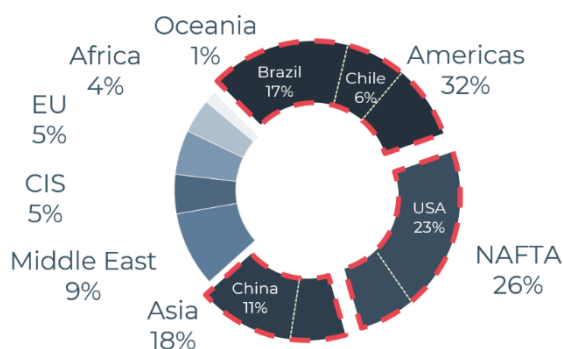
It is worth noting the higher share of NAFTA, which accounted for only 15% last quarter and now accounts for 26% in the quarter, mainly due to the performance of the USA that, due to the restricted cattle supply in the country, continues to push up beef imports. In this context, the USA accounted for 23% of the Company's gross revenue in 1Q25.

See the table below for more details on gross revenue by business unit.

Gross Revenue (R\$ million)	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Brazil	6,195.0	3,901.4	58.8%	5,399.8	14.7%	19,658.8	14,517.8	35.4%
Argentina	1,084.4	1,015.4	6.8%	1,667.6	-35.0%	4,954.9	2,559.1	93.6%
Colombia	536.2	286.5	87.1%	453.1	18.3%	1,662.1	1,055.4	57.5%
Paraguay	1,634.6	919.1	77.9%	1,445.8	13.1%	5,694.1	4,338.2	31.3%
Uruguay	1,137.6	741.7	53.4%	1,125.9	1.0%	4,054.3	3,625.4	11.8%
Australia	732.0	520.0	40.8%	619.7	18.1%	2,543.0	1,992.9	27.6%
Chile	18.7	-	n.d.	-	n.d.	18.7	-	n.d.
Others ⁽¹⁾	594.5	306.2	94.1%	731.3	-18.7%	1,995.9	1,433.8	39.2%
Total	11,932.9	7,690.3	55.2%	11,443.2	4.3%	40,581.8	29,522.6	37.5%

⁽¹⁾ Consists of the result from live cattle exports, protein trading, energy trading, and the resale of third-party products.

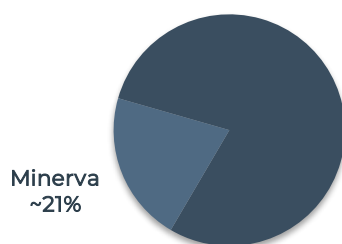
Figure 3 – Gross Revenue Breakdown by Destination in 1Q25



Exports - Market Share

Minerva Foods maintained its position as the leading beef exporter in the continent. The Company's market share accounted for approximately 21% of South American beef exports in the period.

Figure 4 – 1Q25 Market Share



Sources: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA, and Legiscorex

Export Market – 55.6% of Gross Revenue in 1Q25 | 57.2% in LTM1Q25

Exports generated a gross revenue of R\$6.6 billion in 1Q25, up by 8.7% QoQ and 48.2% YoY. In LTM1Q25, export revenues totaled R\$23.2 billion, 23% higher than in the same period in 2024.

The performance of the Brazil division in the export market accounted for 51.0% of total gross revenue and 49.6% of total volume. As for the operations in South America ex-Brazil (Argentina, Colombia, Paraguay and Uruguay), exports reached 72.0% of gross revenue and 52.4% of total volume. As for the sheep operations in Australia and Chile, exports accounted for 79.7% of total gross revenue and 62.0% of total volume in the period.

Below is a more detailed description of the exports share in terms of gross revenue and volume by origin:

Exports (% of Gross Revenue)*	1Q25	1Q24	4Q24
<i>Brazil</i>	51.0%	51.5%	48.5%
<i>South America ex-Brazil</i>	72.0%	68.6%	71.6%
<i>Sheep</i>	79.7%	68.9%	76.8%
Total	61.1%	59.6%	60.3%

*Excluding "Others"

Exports (% of Volume)*	1Q25	1Q24	4Q24
<i>Brazil</i>	49.6%	53.6%	51.0%
<i>South America ex-Brazil</i>	52.4%	66.4%	59.8%
<i>Sheep</i>	62.0%	51.5%	45.4%
Total	51.6%	58.7%	54.5%

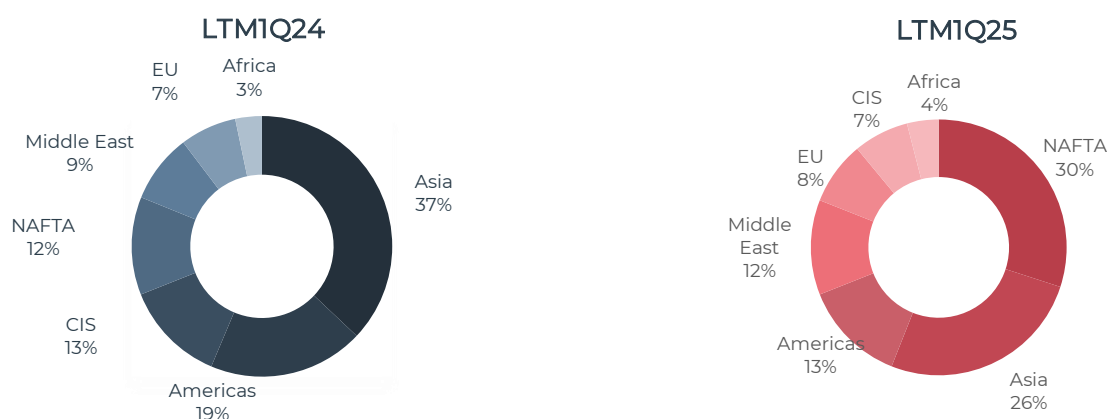
*Excluding "Others"

Below is the evolution of our export revenue, by region, in LTM1Q25:

- **Africa:** The region accounted for 4% of exports in LTM1Q25, up by 1 p.p. from the same period in 2024.
- **Americas:** In the last 12 months, the Americas region accounted for 13% of total exports, down by 6 p.p. from LTM1Q24.

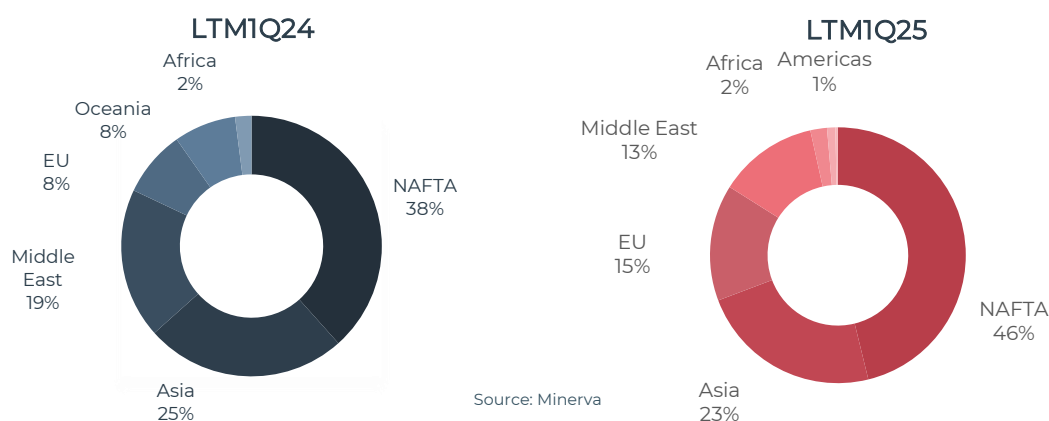
- **Asia:** The Asian continent accounted for 26% of total exports in LTM1Q25, down by 11 p.p. from the same period in the previous year, becoming the second main destination for our exports. China accounted for 19% of the Company's exports in the period.
- **CIS (Commonwealth of Independent States):** The share of the Commonwealth of Independent States, essentially represented by Russia, fell by 6 p.p. in LTM1Q25, accounting for 7% of our total exports.
- **European Union:** In LTM3Q23, the European Union accounted for 8% of the Company's exports, increasing by 1 p.p. when compared to LTM1Q24.
- **NAFTA:** The region accounted for 30% of exports in LTM1Q25, a substantial increase over the previous year, when this amount was just 12%. As a result, NAFTA has become the second main export destination for Minerva Foods, and the United States, the largest driver for demand in the region, with a share of 27%.
- **Middle East:** In LTM1Q25, the Middle East region increased its share by 3 p.p., accounting for 12% of total exports.
- The sheep operation in **Australia** and **Chile** had their export revenues distributed as follows in the last 12 months: NAFTA accounting for 46%, followed by Asia with 23%, the EU with 15%, and the Middle East with 13%, followed by Africa and the Americas, with shares of 2% and 1%, respectively, of total exports.

Figures 5 and 6 - Breakdown of Export Revenue by Region ex-Lamb



Source: Minerva

Figure 7 and 8 – Breakdown of Export Revenue in Australia and Chile



Source: Minerva

Domestic Market – 44.4% of Gross Revenue in 1Q25 | 42.8% in LTM1Q25

Gross revenue from the domestic market reached R\$5.3 billion in 1Q25, up by 65% from the previous year and remaining flat in relation to the previous quarter, even with the seasonality of the period. In LTM1Q25, gross revenue from the domestic market totaled R\$17.4 billion, up by 63% YoY.

Volume reached 200.5 thousand tons in 1Q25, growing by 40.3% YoY and 7.5% higher than in 4Q24. Total sales volume in the domestic market was 693.0 thousand tons in LTM1Q25, increasing by 34.3% over LTM1Q24.

The breakdown of gross revenue, sales volume, and average price is as follows:

Gross Revenue (R\$ million)	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Export Market	6,634.5	4,476.5	48.2%	6,101.8	8.7%	23,200.2	18,832.8	23.2%
Domestic Market	5,298.4	3,213.8	64.9%	5,341.4	-0.8%	17,381.6	10,689.8	62.6%
Total	11,932.9	7,690.3	55.2%	11,443.2	4.3%	40,581.8	29,522.6	37.5%

Sales Volume ('000 tons)	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Export Market	214.1	203.2	5.4%	223.1	-4.0%	878.3	832.1	5.6%
Domestic Market	200.5	142.9	40.3%	186.5	7.5%	693.0	516.1	34.3%
Total	414.6	346.1	19.8%	409.6	1.2%	1,571.3	1,348.1	16.6%

Average Price	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Export Market (US\$/Kg)	5.3	4.4	18.9%	4.7	13.1%	4.7	4.6	2.6%
Domestic Market (R\$/Kg)	26.4	22.5	17.5%	28.6	-7.7%	25.1	20.7	21.1%
Average Dollar (source: Central Bank of Brazil)	5.86	4.95	18.3%	5.84	0.2%	5.61	4.94	13.8%

Breakdown by Origin

To improve market communication and make its results easier to understand, Minerva has adopted a new structure for reporting its revenue and volume starting with this release, as outlined below:

Base Assets: refers to the assets that Minerva was already operating before acquiring the target assets of MSA.

New Assets: refers to the assets acquired from MSA.

	Brazil	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
	Base Assets								
	Gross Revenue	5,003.2	3,901.4	28.2%	4,752.4	5.3%	17,819.6	14,517.8	22.7%
	Sales Volume	149.0	182.1	-18.2%	174.0	-14.3%	690.9	658.4	4.9%
	New Assets								
	Gross Revenue	1,191.8	-	-	647.4	84.1%	1,839.2	-	-
	Sales Volume	61.3	-	-	29.5	107.5%	90.8	-	-
	Consolidated								
	Gross Revenue	6,195.0	3,901.4	58.8%	5,399.8	14.7%	19,658.8	14,517.8	35.4%
	Sales Volume	210.3	182.1	15.5%	203.5	3.3%	781.7	658.4	18.7%

	Argentina	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
	Base Assets								
	Gross Revenue	815.9	1,015.4	-19.6%	1,556.1	-47.6%	4,574.9	2,559.1	78.8%
	Sales Volume	36.3	42.9	-15.3%	39.8	-8.9%	159.3	166.5	-4.3%
	New Assets								

Gross Revenue	268.5	-	-	111.5	140.9%	380.0	-	-
Sales Volume	17.7	-	-	9.0	96.8%	26.7	-	-
Consolidated								
Gross Revenue	1,084.4	1,015.4	6.8%	1,667.6	-35.0%	4,954.9	2,559.1	93.6%
Sales Volume	54.0	42.9	26.0%	48.8	10.6%	186.0	166.5	11.7%

 Colombia	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Gross Revenue	536.2	286.5	87.1%	453.1	18.3%	1,662.1	1,055.4	57.5%
Sales Volume	33.5	11.6	187.3%	24.2	38.6%	99.5	47.9	107.7%

 Paraguay	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Gross Revenue	1,634.6	919.1	77.9%	1,445.8	13.1%	5,694.1	4,338.2	31.3%
Sales Volume	53.1	49.4	7.6%	50.9	4.3%	219.8	225.7	-2.6%

 Uruguay	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Gross Revenue	1,137.6	741.7	53.4%	1,125.9	1.0%	4,054.3	3,625.4	11.8%
Sales Volume	34.3	38.4	-10.6%	54.7	-37.3%	167.2	172.3	-3.0%

 Chile	1Q25	1Q24	Var. %	4T24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Gross Revenue	18.7	-	-	-	-	18.7	-	-
Sales Volume	0.4	-	-	-	-	0.4	-	-

 Australia	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Gross Revenue	732.0	520.0	40.8%	619.7	18.1%	2,543.0	1,992.9	27.6%
Sales Volume	29.0	21.7	33.5%	27.5	5.5%	116.8	77.3	51.0%

Other	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Gross Revenue	594.5	306.2	94.1%	731.3	-18.7%	1,995.9	1,433.8	39.2%

Net Revenue

In the first quarter of the year, Minerva Foods' net revenue reached R\$11.2 billion, a new record for a quarter, increasing by 5% from the previous quarter and 56% higher YoY. It is worth highlighting the seasonality that commonly occurs at the beginning of the year, and even so the Company continues to increase its revenue level. In LTM1Q25, net revenue totaled R\$38.1 billion, up by 38% from LTM1Q24.

R\$ Million	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Gross Revenue	11,932.9	7,690.3	55.2%	11,443.2	4.3%	40,581.8	29,522.6	37.5%
Deductions and Discounts	-736.7	-503.2	46.4%	-729.0	1.1%	-2,503.8	-1,825.4	37.2%
Net Revenue	11,196.2	7,187.1	55.8%	10,714.2	4.5%	38,077.9	27,697.2	37.5%
% of Gross Revenue	93.8%	93.5%	0.4 p.p.	93.6%	0.2 p.p.	93.8%	93.8%	0.0 p.p.

Cost of Goods Sold (COGS) and Gross Margin

COGS accounted for 81.5% of net revenue in 1Q25, with a gross margin of 18.5%. In LTM1Q25, COGS accounted for 79.9% of net revenue, with a gross margin of approximately 20.1%.

R\$ Million	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Net Revenue	11,196.2	7,187.1	55.8%	10,714.2	4.5%	38,077.9	27,697.2	37.5%
COGS	-9,120.7	-5,757.9	58.4%	-8,580.2	6.3%	-30,428.4	-21,908.4	38.9%
% of Net Revenue	81.5%	80.1%	1.3 p.p.	80.1%	1.4 p.p.	79.9%	79.1%	0.8 p.p.
Gross Profit	2,075.4	1,429.2	45.2%	2,134.0	-2.7%	7,649.5	5,788.8	32.1%
Gross Margin	18.5%	19.9%	-1.3 p.p.	19.9%	-1.4 p.p.	20.1%	20.9%	-0.8 p.p.

Selling, General and Administrative Expenses

Selling expenses accounted for 7.6% of net revenue in 1Q25, compared to 8.4% in the previous year, while general and administrative expenses accounted for around 4.7%, down by 0.4 p.p. YoY. In LTM1Q25, selling expenses represented 8.0% of net revenue, and general and administrative expenses corresponded to 5.3%.

In this first quarter of 2025, we can already observe, albeit in an early stage, the initial effects of the integration of the new assets and the benefits from the synergies generated. It is worth noting that the continued progress of the integration process over the coming quarters is expected to enable the gradual capture of additional synergies, thereby contributing to a higher level of operational efficiency.

R\$ Million	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Selling Expenses	-853.0	-606.8	40.6%	-836.4	2.0%	-3,027.9	-2,294.7	32.0%
% of Net Revenue	7.6%	8.4%	-0.8 p.p.	7.8%	-0.2 p.p.	8.0%	8.3%	-0.3 p.p.
G&A Expenses	-531.2	-368.9	44.0%	-582.3	-8.8%	-2,017.8	-1,409.3	43.2%
% of Net Revenue	4.7%	5.1%	-0.4 p.p.	5.4%	-0.7 p.p.	5.3%	5.1%	0.2 p.p.

EBITDA

In 1Q25, Minerva Foods' consolidated EBITDA was R\$962.5 million, the highest EBITDA level ever reported for a quarter, growing by 2% QoQ and by 53% YoY, with an EBITDA margin of 8.6%. It is worth noting that, as mentioned before, the new assets are still in their integration processes and, therefore, in the operational acceleration phase. Thus, Minerva's performance is expected to be gradually maximized in the coming quarters.

In LTM1Q25, EBITDA totaled R\$3.5 billion, a record for a 12-month period, expanding by 30% from the previous year, with an EBITDA margin of 9.1%. Considering the 7-month pro forma effect of the new assets, we reached an Adjusted EBITDA of R\$4.3 billion in the LTM1Q25.

R\$ Million	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Net Income (Loss)	185.0	-186.2	n.d.	-1,567.2	n.d.	-1,192.7	95.4	n.d.
(+/-) Deferred Income Tax and Social Contribution	26.4	36.3	-27.3%	27.2	-3.0%	48.9	-21.0	n.d.
(+/-) Financial Result	508.9	626.5	-18.8%	2,248.1	-77.4%	3,815.3	2,051.5	86.0%
(+/-) Depreciation and Amortization	242.2	152.3	59.0%	202.0	19.9%	758.6	533.7	42.1%
(+/-) Other Expense Adjustments	0.0	0.0	n.d.	33.6	n.d.	33.6	0.0	n.d.
EBITDA	962.5	628.9	53.1%	943.7	2.0%	3,463.8	2,659.6	30.2%
EBITDA Margin	8.6%	8.8%	-0.2 p.p.	8.8%	-0.2 p.p.	9.1%	9.6%	-0.5 p.p.

Financial Result

The net financial result was a negative R\$508.9 million in 1Q25, mainly due to a higher level of financial expenses in the quarter.

In line with its risk management policy, the Company has been hedging at least 50% of its long-term debt in foreign currency.

In LTM1Q25, the net financial result was a negative R\$3.8 billion, impacted mainly by the non-cash effect of exchange rate variations in the period.

R\$ Million	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
Financial Expenses	-804.5	-712.5	12.9%	-816.3	-1.5%	-3,129.7	-2,049.7	52.7%
Financial Revenue	162.4	237.1	-31.5%	188.8	-14.0%	894.1	575.3	55.4%
Monetary Correction	18.4	-25.7	n.d.	-26.0	n.d.	-63.7	-62.4	2.1%
FX Variation	843.6	-266.0	n.d.	-1,796.3	n.d.	-1,873.3	-209.1	796.0%
Other Expenses	-728.9	140.4	n.d.	201.8	n.d.	357.3	-305.8	n.d.
Financial Result	-508.9	-626.7	-18.8%	-2,248.1	-77.4%	-3,815.2	-2,051.6	86.0%
Average Dollar (R\$/US\$)	5.86	4.95	18.3%	5.84	0.2%	5.61	4.94	13.8%
Closing Dollar (R\$/US\$)	5.74	5.00	14.9%	6.19	-7.3%	5.74	5.00	14.9%

R\$ Million	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. %
FX Hedge	-593.2	223.7	n.d.	360.8	n.d.	744.1	-13.7	n.d.
Commodities Hedge	-38.5	-7.4	420.3%	-61.4	-37.3%	-36.5	23.3	n.d.
Fees, Commissions, and Other	-97.2	-75.9	28.1%	-97.6	-0.4%	-350.3	-315.4	11.1%
Financial Expenses								
Total	-728.9	140.4	n.d.	201.8	n.d.	357.3	-305.8	n.d.

Net Income

Net income was a positive R\$185.0 million in the first quarter of 2025, reversing the net loss recorded in the previous year.

R\$ Million	1Q25	1Q24	Var. (%)	4Q24	Var. (%)	LTM1Q25	LTM1Q24	Var. (%)
Net Income (Loss) before Income Tax and Social Contribution	211.4	-149.9	n.d.	-1,540.0	n.d.	-1,143.7	74.4	n.d.
Income Tax and Social Contribution	-26.4	-36.3	-27.3%	-27.2	-3.0%	-48.9	21.0	n.d.
Net Income (Loss)	185.0	-186.2	n.d.	-1,567.2	n.d.	-1,192.7	95.4	n.d.

Cash Flow

Operating Cash Flow

Cash flow from the Company's operating activities was R\$48.0 million in 1Q25. The variation in working capital requirements was a negative R\$144.9 million, impacted particularly by the inventory line, which consumed R\$709.2 million, reflecting greater exposure to the U.S. market at the beginning of the quarter. This tactical increase in inventory in the United States will be reversed over the next two quarters, leading to improvements in working capital and, most importantly, enhancing the profitability of operations.

LTM1Q25, operating cash flow surpassed R\$5.2 billion, a significant increase over the same period of the previous year.

R\$ Million	1Q25	1Q24	4Q24	LTM1Q25
-------------	------	------	------	---------

Net Income	185.0	-186.2	-1,567.2	-1,192.7
(+) Net Income Adjustments	7.9	1,223.9	3,419.8	5,970.1
(+) Variation in working capital requirements	-144.9	317.5	691.7	471.8
Operating cash flow	48.0	1,355.3	2,544.4	5,249.2

Free Cash Flow

In 1Q25, the Company's free cash flow, after investments, payment of interest, and working capital, was a negative R\$514.2 million. In the last 12 months, free cash flow surpassed positive R\$1.5 billion.

It is worth noting that, since 2018, Minerva's free cash generation has totaled R\$8.5 billion.

R\$ Million	1Q25	4Q24	3Q24	2Q24	LTM1Q25
EBITDA	962.5	943.7	813.0	744.6	3,463.8
CAPEX	-230.9	-220.5	-147.8	-204.3	-803.5
Financial Result (on a Cash Basis)	-1,101.0	-425.0	-623.0	564.0	-1,585.0
Variation in working capital requirements	-144.9	691.7	625.1	-700.1	471.8
Free cash flow	-514.2	990.0	667.3	404.1	1,547.2

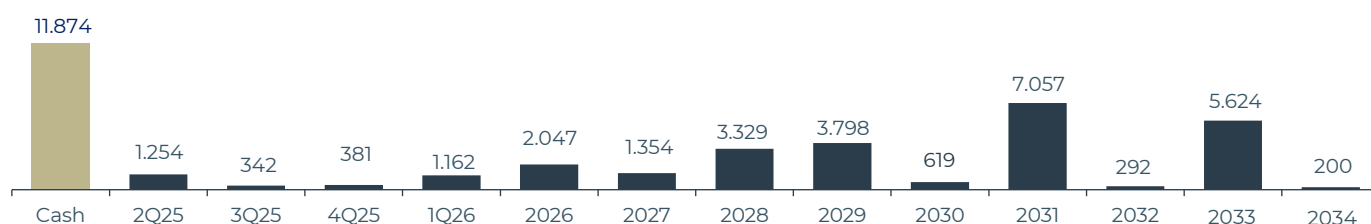
Capital Structure

The Company's cash position was R\$11.9 billion at the end of 1Q25, sufficient to meet its amortization schedule until 2028, and in line with Minerva Foods' conservative cash management and capital discipline.

On March 31, 2025, around 70% of the gross debt was pegged to the U.S. dollar and, according to our hedge policy, the Company currently hedges at least 50% of the long-term FX exposure, protecting its balance sheet at times of high exchange rate volatility. Debt duration was around 4.2 years at the end of 1Q25.

Net leverage, measured by the Net Debt/LTM Adjusted EBITDA ratio, remained flat in the last 12 months, ending 1Q25 at 3.7x. It is worth noting that said ratio is adjusted for the new assets' pro-forma EBITDA for 7 months, in the amount of R\$787.5 million.

Figure 9 – Debt Amortization Schedule on March 31, 2025 (R\$ million)



R\$ Million	1Q25	1Q24	Var. %	4Q24	Var. %
Short-Term Debt	3,139.3	4,067.0	-22.8%	5,109.4	-38.6%
% of Short-term Debt	11.4%	16.4%	-5.0 p.p.	17.0%	-5.6 p.p.
Local Currency	1,009.4	2,958.4	-65.9%	896.8	12.6%
Foreign Currency	2,129.9	1,108.6	92.1%	4,212.6	-49.4%
Long-Term Debt	24,320.1	20,726.9	17.3%	24,972.7	-2.6%
% of Long-Term Debt	88.6%	83.6%	5.0 p.p.	83.0%	5.6 p.p.
Local Currency	7,137.3	6,121.3	16.6%	6,179.7	15.5%

Foreign Currency	17,182.7	14,605.6	17.6%	18,793.0	-8.6%
Total Debt	27,459.4	24,793.9	10.8%	30,082.1	-8.7%
Local Currency	8,146.8	9,079.7	-10.3%	7,076.6	15.1%
Foreign Currency	19,312.6	15,714.2	22.9%	23,005.5	-16.1%
Cash and Cash Equivalents	-11,874.1	-15,798.9	-24.8%	-14,460.9	-17.9%
Net Debt	15,585.3	8,994.9	73.3%	15,621.2	-0.2%
Net Debt/Adjusted EBITDA (x)	3.7^a	2.8^b	0.9	3.7^c	1.1

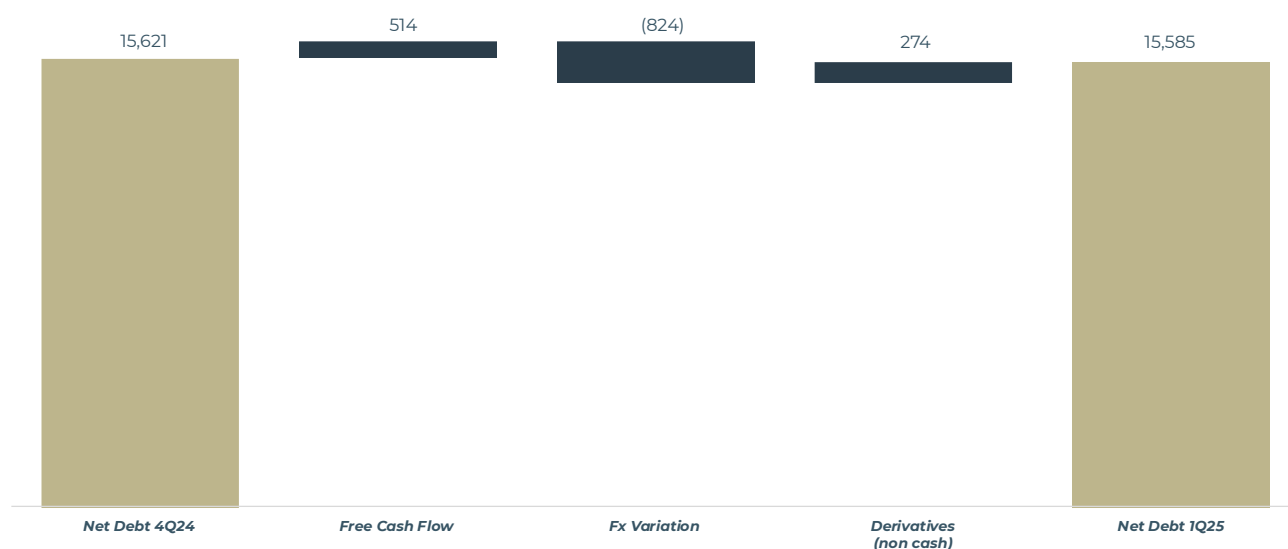
(a) Pro-forma Adjusted EBITDA of the new assets MSA (7 months): R\$787,5 million

(b) Pro-forma EBITDA Adjusted per BPU (R\$29.0 million) and net debt adjusted for the early payment of investments (R\$1.5 billion)

(c) Pro-forma EBITDA adjusted of the new assets MSA (10 months): R\$1.1 billion

More details on the net debt variations in the quarter are provided below.

Figure 10 – Net Debt Bridge (R\$ million)



CAPEX

Capex totaled R\$230.9 million in 1Q25. Of this amount, around R\$186.0 million went to maintenance and R\$44.9 million to the organic expansion of our operating units.

See below a breakdown of investments (cash effect) by quarter and in 2024:

R\$ Million	1Q25	4Q24	3Q24	2Q24	LTM1Q25
Maintenance	186.0	155.8	111.8	152.8	606.4
Expansion	44.9	64.7	36.0	51.5	197.1
Target Assets Investment	-	5,711.5	-	-	5,711.5
Total	230.9	5,932.0	147.8	204.3	6,514.9

ESG

Minerva Foods has made significant progress in its ESG (environmental, social, and governance) agenda during the first quarter of 2025, solidifying its position as a leading benchmark in the animal protein sector. These initiatives were driven by the goals established in its Commitment to Sustainability.

Carbon Efficient Index (ICO2 B3)

In January, for the fifth consecutive year, Minerva Foods was included in the portfolio of the Carbon Efficient Index (ICO2 B3) of the Brazilian stock exchange. Created in 2010, the ICO2 B3 is composed of shares from companies committed to efficiency in greenhouse gas (GHG) emissions, serving as a catalyst for discussions on climate change in Brazil.

Renove Program

The Renove Program continues to advance its strategy of providing knowledge and training on low-carbon livestock ranching to the Company's supply chain. A recent meeting with partner cattle ranchers showcased 2024 farm emissions data. The discussion focused on sharing best practices for sustainability, exploring field-appropriate technologies, and comparing benchmarks with other Brazilian properties. Additionally, the program conducted prospecting visits to select ranches to expand its geographical reach. These visits aimed to assess potential new partners by gathering details on their practices, pasture conditions, feedlots, and use of methods like Crop-Livestock Integration (CLI).

MyCarbon

The agricultural origination team of MyCarbon, a Minerva Foods subsidiary specialized in the generation and commercialization of carbon credits, participated in six major events held in the states of Tocantins, Goiás, Mato Grosso, and Mato Grosso do Sul, alongside rural producers, input resellers, and strategic partner Brandt. Additionally, visits were made to 13 farms across Tocantins, São Paulo, Mato Grosso, and Mato Grosso do Sul, with soil samples collected for carbon and metagenomic analysis in CESB/Brandt areas. These initiatives aim to develop a regenerative agriculture protocol focused on generating carbon credits and enhancing productivity in more resilient production systems.

The team also received training to accelerate the identification and engagement of areas for two carbon credit projects currently underway. The first is BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), based on the VM0042 methodology, which already has seven technical cooperation agreements, and 590 thousand hectares prospected — with 20 thousand hectares currently under development and the first carbon credits expected to be issued by the end of 2026. The second project, submitted for certification by Verra and undergoing validation by TÜV Rheinland since June 2024, focuses on generating carbon credits through the recovery of degraded pastures, the implementation of integrated farming systems, and the use of additives to reduce enteric methane emissions.

Social Responsibility

Throughout this period, and for the sixth consecutive year, the Company promoted inclusion in education by donating school supply kits to children of employees and members of public-school communities where it operates, as part of the social pillar of its ESG agenda, 'Prosperity of Our People', and the 'Wellness' program. The 'Educate to Transform' initiative has supported 12,000 youths in Argentina, Brazil, Colombia, Chile, Paraguay, and Uruguay.

In partnership with Elera Renováveis, the Company launched the 'Backyard Cultivation' project to generate income opportunities for the residents of the Quem-Quem community in Janaúba, Minas Gerais. The project offers training in horticulture and poultry farming aligning with the United Nations Sustainable Development Goals (SDGs), particularly SDGs 8 (Decent Work and Economic Growth) and 17 (Partnerships for the Goals). By promoting agricultural inclusion and fostering company-community partnerships, it drives sustainable development. The initiative established 23 community gardens, including two vegetable gardens, 17 poultry coops, a fish pond, and three repurposed buildings. It also provided 950 birds, vaccinations, and expert guidance on management. Students, mostly women, earned certificates upon completing the course, recognizing their achievements.

Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW)

As a highlight under the 'Product Quality and Respect for Life' pillar, our animal welfare practices were recognized in the Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW) ranking. The Company advanced from Tier 4E to Tier 3D, becoming the leading company in Latin America in best animal welfare practices within the beef protein segment. BBFAW is the leading global reference for evaluating corporate performance in animal welfare, assessing more than 150 food companies worldwide. Its objective is to promote more humane and transparent practices within the agribusiness sector.

Institutional

Minerva was also recognized in the Forbes Agro100 ranking. By maintaining its 14th position in the evaluation, the Company further solidified its leadership position in the market. This ranking reinforces the Company's dedication to excellence, innovation, and sustainability — key pillars that guide its operations on the global stage. Since the ranking's inception in 2014, Minerva Foods has steadily climbed 16 positions.

Subsequent Events

Capital Increase

The Extraordinary Shareholders' Meeting (ESM), held on April 29, 2025, approved the increase in the Company's share capital in the amount of up to R\$2,000,000,003.32, through the private subscription of up to 386,847,196 new common shares, at the issue price of R\$5.17 per share, with the attribution of subscription bonuses as an additional advantage to subscribers, to be paid in national currency. Partial approval is allowed provided that new shares are subscribed and correspond to a minimum increase of R\$1,000,000,000.00.

The ESM, held on April 29, 2025, also approved the amendment to the *caput* of article 6 of the Company's Bylaws, increasing the limit of the Company's authorized capital from 710,000,000 registered common shares to 1,291,000,000 registered common shares, regardless of statutory reform.

The Company also informs that it will use the proceeds from the capital increase to reduce its debt level and, therefore, improve its capital structure.

Ratification of the Acquisition of Marfrig's Target Assets

At the Ordinary and Extraordinary Shareholders' Meeting held on April 30, 2025, the Company ratified, under the terms of article 256 of the Brazilian Corporation Law, the acquisition, by the Company, of Fortunceres S.A. and Frigorífico Patagônia S.A., within the scope of the transaction to acquire certain assets held by Marfrig Global Foods S.A. ("Marfrig"), under the terms of the "Purchase and Sale Agreement of Shares and Other Covenants", signed between the Company and Marfrig on August 28, 2023. We also highlight that, under the provisions of article 256, paragraph 2, of the Brazilian Corporation Law, the Company will grant opposing shareholders the right of withdrawal.

16th Issue of Debentures

On May 5, 2025, the Company completed the offering process of its 16th Simple Debentures, totaling R\$ 2.252 billion. The issuance was carried out in five series, with the Company opting to execute a swap on the 2nd, 4th, and 5th series, as shown in the table below:

Series	Amount	Remuneration	Maturity	Swap (CDI)
1 st Series	R\$ 655,467,000.00	CDI + 4.50%	04/11/2030	-
2 nd Series	R\$ 888,745,000.00	15.70%	04/11/2030	113.50% p.a.
3 rd Series	R\$ 95,166,000.00	CDI + 0.50%	04/13/2032	-
4 th Series	R\$ 164,955,000.00	15.70%	04/13/2032	111.60% p.a.
5 th Series	R\$ 447,408,000.00	15.90%	04/12/2035	113.65% p.a.

Projeção 2025

The Company informed the shareholders and the market in general, in the form of guidance, its forecasts regarding net revenue for fiscal year 2025, as shown below:

Subject (R\$ Billion)	12/31/2025
Net Revenue	50 a 58

The Company reiterates that the figures now presented represent management's target ambitions, constituting hypothetical data prepared based on reasonable expectations, and do not represent a performance guarantee.

The Company clarifies that the effective achievement of the targets and attainment of the figures addressed herein is subject to the various assumptions and variables used in quantifying such figures, including the Company's ability to properly manage its finances, operations, and expansion strategy in Brazil and in the other countries where it operates, particularly considering the progress of the integration process and the capture of synergies from the assets recently incorporated by the Company, as well as macroeconomic variables, market conditions, and access to credit and funding sources.

Minerva S.A.

Minerva Foods is the South American leader in beef exports and also operates in the processed foods segment, selling its products to over 100 countries. The Company is currently present in Brazil, Colombia, Uruguay, Paraguay, Argentina, Chile and Australia, operating 43 slaughter and deboning plants and 3 processing plants. In the last 12 months, the Company recorded a gross sales revenue of **R\$40.6 billion**, 37% higher than the gross sales revenue in LTM1Q24.

Relationship with Auditors

Pursuant to CVM Resolutions 80/2022 and 162/2022, the Company states that BD RCS Auditores Independentes SS Ltda. did not provide services in the years 2023, 2024, and in the quarter ending on March 31, 2025, other than those related to external audit that could lead to conflicts of interest and the loss of independence or objectivity for the audit services provided.

Statement from Management

Under CVM Instructions, Management declares that it has discussed, reviewed and agreed with the parent company and consolidated quarterly accounting information for the period ended March 31, 2025, and the conclusion reached in the independent auditors' review report, authorizing its disclosure.

EXHIBIT 1 - INCOME STATEMENT (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	1Q25	1Q24	4Q24
Net operating revenue	11,196,151	7,187,084	10,714,218
Cost of goods sold	-9,120,721	-5,757,922	-8,580,212
Gross profit	2,075,430	1,429,162	2,134,006
Selling expenses	-852,985	-606,818	-836,385
General and administrative expenses	-531,248	-368,868	-582,287
Other operating revenues (expenses)	29,127	23,114	26,429
Impairment of assets	0	0	-33,629
Result before financial expenses	720,324	476,590	708,134
Financial expenses	-804,452	-712,475	-816,349
Financial revenue	162,420	237,111	188,836
Monetary correction	18,426	-25,655	-26,047
FX variation	843,584	-266,045	-1,796,346
Other expenses	-728,926	140,597	201,787
Financial result	-508,948	-626,467	-2,248,119
Income (loss) before taxes	211,376	-149,877	-1,539,985
Income and social contribution taxes - current	-31,431	-7,399	-58,546
Income and social contribution taxes - deferred	5,043	-28,875	31,343
Income (loss) for the period before non-controlling interest	184,988	-186,151	-1,567,188
Controlling shareholders	156,368	-200,931	-1,532,272
Non-controlling shareholders	28,620	14,780	-34,916
Profit (loss) for the period	184,988	-186,151	-1,567,188

EXHIBIT 2 - BALANCE SHEET (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	1Q25	4Q24
ASSETS		
Cash and cash equivalents	11,874,053	14,460,929
Trade receivables	4,217,293	4,184,159
Inventories	4,820,623	4,111,385
Biological assets	11,197	22,429
Taxes recoverable	1,212,319	1,087,191
Other receivables	712,101	590,676
Total current assets	22,847,586	24,456,769
Taxes recoverable	107,544	108,443
Deferred tax assets	903,715	907,529
Other receivables	324,186	318,506
Judicial deposits	12,482	12,597
Investments	262,123	256,204
Fixed assets	8,612,909	8,786,530
Intangible Assets	7,110,887	7,295,318
Total non-current assets	17,333,846	17,685,127
Total assets	40,181,432	42,141,896
LIABILITIES		
Loans and financing	3,139,320	5,109,420
Leases	9,843	11,814
Trade payables	6,849,795	6,149,047
Labor and tax liabilities	753,394	708,604
Other payables	4,683,782	4,594,330
Total current liabilities	15,436,134	16,573,215
Loans and financing	24,320,070	24,972,689
Leases	22,209	24,121
Labor and tax liabilities	31,173	27,408
Provision for contingencies	34,345	34,371
Accounts payable	37,983	39,542
Deferred tax liabilities	363,297	383,333
Total noncurrent liabilities	24,809,077	25,481,464
Shareholders' equity		
Share capital	1,619,074	1,619,074
Capital reserves	183,106	172,484
Revaluation reserves	42,488	42,875
Accumulated losses	-420,540	-577,295
Treasury shares	-199,636	-199,636
Other comprehensive income (loss)	-1,875,174	-1,536,141
Total shareholders' equity attributed to controlling shareholders	-650,682	-478,639
Non-controlling interest	586,903	565,856
Total shareholders' equity	-63,779	87,217
Total liabilities and shareholders' equity	40,181,432	42,141,896

EXHIBIT 3 – CASH FLOW (CONSOLIDATED)

(R\$ thousand)	1Q25	1Q24	4TQ4
Cash flow from operating activities			
Profit (loss) for the period	184,988	-186,151	-1,567,188
Adjustments to reconcile net income provided by operating activities:			
Depreciation and amortization	242,180	152,291	201,963
Expected loss on doubtful accounts	1,700	0	21,324
Proceeds from the sale of fixed assets	1,090	3,871	1,141
Fair value of biological assets	-1,998	-15,833	-489
Realization of deferred taxes	-5,043	28,875	-31,343
Financial charges	806,328	713,129	818,833
Unrealized FX/monetary variation	-1,028,549	309,356	2,335,503
Monetary correction	-18,426	25,655	26,047
Provision for litigation risks	-26	-248	3,020
Equity instruments granted	10,622	6,805	10,395
Impairment of Assets	0	0	33,443
Trade receivables and other receivables	-161,939	-325,983	-688,906
Inventories	-709,238	-26,830	-1,410,223
Biological assets	13,230	-17,245	-14,705
Taxes recoverable	-124,229	-53,481	-191,287
Judicial deposits	115	195	1,697
Trade payables	700,748	196,710	1,426,536
Labor and tax liabilities	48,555	71,199	112,001
Other payables	87,893	472,956	1,456,620
Cash flow from operating activities	48,001	1,355,271	2,544,382
Cash flow from investing activities			
Acquisition of investments and payment in subsidiaries	-5,919	-6,664	-5,711,471
Acquisition of intangible assets, net	-1,693	-9,438	-3,659
Acquisition of fixed assets, net	-223,262	-165,765	-216,820
Cash flow from investing activities	-230,874	-181,867	-5,931,950
Cash flow from financing activities			
Loans and financing raised	693,179	2,952,652	2,681,146
Loans and financing settled	-2,854,913	-1,048,124	-2,171,182
Leases	-3,974	-6,541	-2,770
Non-controlling interest	21,047	10,674	-25,074
Cash flow from financing activities	-2,144,661	1,908,661	482,120
FX variation on cash and cash equivalents	-259,342	38,295	548,544
Net increase/decrease in cash and cash equivalents	-2,586,876	3,120,360	-2,356,904
Cash and cash equivalents			
Beginning of the period	14,460,929	12,678,589	16,817,833
End of the period	11,874,053	15,798,949	14,460,929
Net increase/decrease in cash and cash equivalents	-2,586,876	3,120,360	-2,356,904

EXHIBIT 4 – FOREIGN EXCHANGE

(R\$ thousand)	1Q25	1Q24	4Q24
(US\$ - Closing)			
Brazil (R\$/US\$)	5.71	5.01	6.17
Paraguay (PYG/US\$)	7,987.90	7,385.50	7,820.20
Uruguay (UYU/US\$)	42.13	37.50	43.67
Argentina (ARS/US\$)	1,073.10	857.67	1,030.99
Colombia (COP/US\$)	4,183.52	3,859.43	4,405.63
Australia (AUD/US\$)	1.60	1.53	1.62
Chile (CLP/USD)	950.61	980.15	996.49